

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS  
TECNOLOGIAS**

**Questões de 01 a 45**

**Questões de 01 a 05 (opção inglês)**

**01. C2 H6**

- a)(F) Os estudos científicos comprovaram que a genética pode ser uma das responsáveis pelas diferenças observadas no desempenho escolar das crianças.
- b)(F) De acordo com o texto, os genes influenciam o desempenho acadêmico das crianças desde a pré-escola até o fim do Ensino Médio.
- c)(F) Pouco se sabe sobre como os fatores ambientais contribuem para o desempenho escolar das crianças, mas esse não é o foco do texto.
- d)(F) Na verdade, a notícia informa que dois terços das diferenças no desempenho acadêmico das crianças podem ser explicados pelos genes.
- e)(V) Cerca de dois terços das diferenças no desempenho escolar podem ser explicados pelas diferenças nos genes das crianças, por isso a alternativa está correta.

**Resposta correta: E**

**02. C2 H6**

- a)(F) A rede do equipamento é impenetrável, portanto os animais marinhos não conseguem atravessá-la, apenas passar por baixo.
- b)(F) O equipamento coleta o plástico e transporta o material até a terra firme para que ele seja reciclado.
- c)(V) O plástico capturado pelo novo equipamento será transportado de volta para terra, classificado e reciclado.
- d)(F) O equipamento é formado por uma parte flutuante e uma rede, retirando plástico por aproximadamente 30 metros de profundidade, mas não chegando ao fundo do oceano.
- e)(F) O equipamento é formado por uma rede impenetrável, que consegue pegar até pequenos pedaços de plástico.

**Resposta correta: C**

**03. C2 H6**

- a)(F) Algumas crianças são muito novas para serem vacinadas, portanto a vacinação da população geral ajuda a protegê-las.
- b)(F) Entende-se do cartaz que baixas taxas de vacinação são perigosas para todas as faixas etárias.
- c)(F) As pessoas com sistema imune baixo geralmente não podem ser vacinadas, mas estão mais protegidas caso a taxa de imunização da população seja alta.
- d)(F) Algumas vacinas não são recomendadas para idosos, por isso é importante que a maior parte da população seja vacinada.
- e)(V) A imunização age como um escudo para doenças, e, quando as taxas de vacinação são altas, a população como um todo fica protegida.

**Resposta correta: E**

**04. C2 H6**

- a)(F) Existem blogueiros de viagem que transformaram o *hobby* em uma carreira e conseguem ganhar dinheiro viajando.
- b)(V) Blogueiros de viagem e influenciadores partilham experiências e exploram o mundo em um esforço para ajudar a inspirar e educar seus seguidores.
- c)(F) Na verdade, o texto fala que ganhar dinheiro a ponto de viver confortavelmente não é fácil para quem trabalha como *freelancer*, especialmente se for um blogueiro.
- d)(F) Apesar de alguns blogueiros de viagem serem patrocinados, isso nem sempre acontece, já que alguns fazem isso apenas por *hobby*.
- e)(F) Alguns blogueiros de viagem produzem conteúdo como uma forma de *hobby*, outros são patrocinados, e alguns fazem disso um trabalho integral, muitas vezes como *freelancers*; há, portanto, grande variação.

**Resposta correta: B**

**05. C2 H8**

- a)(V) De acordo com o texto, para povos indígenas do Brasil, devastados pela colonização e genocídio, e para os afro-brasileiros, o Museu Nacional trazia uma conexão concreta com o passado e um recurso para a construção de um futuro melhor.
- b)(F) O Museu Nacional era visitado por pessoas de todos os tipos, desde alunos de escolas públicas do Rio de Janeiro até pesquisadores científicos internacionais.
- c)(F) O Museu Nacional possuía artefatos e espécimes do Brasil e do mundo.
- d)(F) O museu continha artefatos e espécimes representantes da diversidade biológica e social do Brasil e do mundo.
- e)(F) O texto cita que o programa de antropologia do museu celebrou o seu 50º aniversário em 2018, mas não menciona em que ano o Museu Nacional foi fundado.

**Resposta correta: A**

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS  
TECNOLOGIAS**

**Questões de 01 a 45**

**Questões de 01 a 05 (opção espanhol)**

**01. C2 H5**

- a)(F) O autor, em momento nenhum, despreza os mapas digitais; pelo contrário, classifica as aplicações digitais de mapas como uma maravilha.
- b)(F) A alternativa está incorreta, pois não se infere do texto uma avaliação entre mapas de papel e digitais em termos de superioridade.
- c)(F) Ao contrário do que afirma a alternativa, o autor afirma gostar de mapas e de usar, sobretudo, atlas de papel.
- d)(F) Ainda que o autor se mostre fascinado pela etimologia dos topônimos, a informação dos mapas continua sendo necessária.
- e)(V) A valorização de ambos os tipos de mapa está presente no texto, pois o autor afirma que os mapas digitais são uma maravilha, mas qualifica, sobretudo, os atlas de papel.

**Resposta correta: E**

**02. C2 H6**

- a)(F) A alternativa é falsa, pois o texto afirma justamente o contrário: se as pessoas se vacinassem regularmente, a doença estaria quase extinta.
- b)(F) A notícia não fala de tratamento da doença, apenas da prevenção.
- c)(V) No texto, é possível verificar que a crise econômica em alguns países aliada aos movimentos antivacinação aumentaram a incidência da doença em muitos países da Europa.
- d)(F) O fato de que a doença afeta crianças e idosos não é a causa de aumento de casos de sarampo, mas uma característica da enfermidade.
- e)(F) A notícia não fornece dados de aumento da população, mas sim do aumento de casos da doença.

**Resposta correta: C**

**03. C2 H8**

- a)(F) O interesse de García Márquez pela Galícia vem da vontade de descobrir as raízes da família dele. E, de acordo com o primeiro parágrafo do texto, ele visitava a região pela primeira vez.
- b)(F) No texto, há a informação de que o sabor dos presuntos trazia recordações da avó do narrador, mas não é por esse motivo que ele desejava ir à Galícia.
- c)(F) No texto, há a informação de que o autor já se lembrava da avó, por isso não precisava viajar para tê-la na lembrança.
- d)(F) Ainda que a culinária galega seja um dos temas abordados no texto, essa não é a razão que leva o autor a empreender uma viagem à Galícia.
- e)(V) O narrador afirma que, a partir de uma lembrança, decidiu visitar a Galícia em busca de decifrar a ascendência dele.

**Resposta correta: E**

**04. C2 H8**

- a)(F) De acordo com o texto, as mulheres cuidam mais das outras pessoas do que delas próprias.
- b)(V) O texto afirma que, apesar de não haver mais mulheres do que homens no mundo, elas participam muito mais de ONGs e associações solidárias.
- c)(F) O texto fala que as mulheres se movimentam mais para explicar o fato de que elas geralmente têm mais trabalho, o que não está associado à velocidade de locomoção.
- d)(F) A alternativa está incorreta, pois o texto afirma justamente o contrário: não existem mais mulheres que homens no mundo.
- e)(F) Na verdade, o texto ressalta que as mulheres muitas vezes se submetem à jornada dupla de trabalho.

**Resposta correta: B**

**05. C2 H8**

- a)(V) O autor acredita que os hambúrgueres podem ter se originado tanto na Alemanha quanto na Rússia devido aos nomes que recebiam.
- b)(F) Na verdade, o autor afirma que hambúrgueres são gastronomicamente muito agradáveis.
- c)(F) A alternativa está incorreta, pois o texto considera que a origem do hambúrguer deriva da pobreza dos criadores, e não da praticidade do preparo.
- d)(F) O texto não faz menção quanto à velocidade para comer hambúrguer, mas esclarece que a sua origem não deriva da rapidez do seu preparo, mas da pobreza.
- e)(F) No texto, o narrador desconhece a origem dos hambúrgueres, associando-os à Alemanha e também à Rússia.

**Resposta correta: A**

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS  
TECNOLOGIAS**  
**Questões de 06 a 45**

**06. C3 H9**

- a)(F) A autora considera a forma como os processos educacionais tratam o trabalho com o movimento corporal, tendo em vista que este está relacionado à forma como o indivíduo age no mundo, mas não trata especificamente da importância desse trabalho para a manutenção da saúde física.
- b)(F) Embora, de acordo com o texto, a forma como o indivíduo age enquanto membro de uma sociedade tenha relação com a educação que o seu corpo recebeu, essa educação pode ser tanto libertadora quanto repressiva, não consistindo sua importância necessariamente na submissão desse indivíduo às regras sociais.
- c)(F) O texto não faz referência especificamente à participação do indivíduo em atividades esportivas, ele destaca a importância do trabalho educacional voltado ao corpo para o modo como o indivíduo age no mundo de forma geral.
- d)(F) Embora mencione a relação entre o corpo e a arte, a autora não se refere especificamente à realização de *performances* artísticas.
- e)(V) A autora, por meio da opinião de uma especialista, informa que "o indivíduo age no mundo através de seu corpo, mais especificamente através do movimento. É o movimento corporal que possibilita às pessoas se comunicarem, trabalharem, aprenderem, sentirem o mundo e serem sentidos". Ao considerar a integração do corpo aos processos educacionais, é a importância da educação do corpo para essa interação do indivíduo com o mundo que a autora destaca.

**Resposta correta: E**

**07. C3 H9**

- a)(V) Entende-se que a imagem da cintura das princesas da Disney não correspondia a uma imagem real de como é a cintura da maioria das mulheres e que uma imagem corporal irreal delas poderia influenciar negativamente as meninas, principalmente, que cresceriam tentando ser tão magras quanto elas.
- b)(F) Na verdade, o corpo esbelto é visto com frequência nos filmes, além de ser um padrão valorizado pela sociedade.
- c)(F) A ilustradora compõe as princesas com uma cintura mais “realista” por acreditar que corpo delas não representa as proporções corretas, mesmo para um corpo magro. Dieta e exercícios podem funcionar para alguém emagrecer, mas chegar ao padrão das princesas é algo quase impossível.
- d)(F) O padrão adotado no corpo das princesas é discutível, por isso a autora faz essa nova construção. Além disso, esse padrão pode representar um problema para a autoestima, principalmente para quem estabelece a imagem delas como um padrão a ser alcançado, algo que é muito difícil.
- e)(F) De fato, o ideal corporal não é encontrado na maioria dos corpos femininos, mas a ação da ilustradora ressalta como esse ideal não é plausível.

**Resposta correta: A**

**08. C9 H28**

- a)(F) A principal linha de argumentação do texto não é propor adoção das duas plataformas, mas enfatizar a ainda significativa aceitação dos materiais impressos.
- b)(F) O texto não foca sua atenção nos conteúdos digitais, mas na credibilidade e aceitação dos materiais impressos.
- c)(V) De fato, o texto dá destaque à ainda significativa aceitação por parte do público dos materiais impressos e da associação destes à ideia de veracidade e credibilidade.
- d)(F) O fato de o texto afirmar que conteúdos digitais podem facilmente ser modificados não se trata de um alerta, mas sim de uma constatação.
- e)(F) O texto não afirma que a comunicação precisa ser predominantemente impressa, mas que esse formato não pode ser descartado.

**Resposta correta: C**

**09. C9 H28**

- a)(F) O foco do texto não está na interação entre jovens e adultos, mas na comunicação limitada a grupos dos quais o indivíduo é mais íntimo – família, amigos etc.
- b)(F) A interação mostrada na charge se dá entre indivíduos que pertencem a um mesmo grupo social, e não a distintos grupos.
- c)(F) O tema da charge vai além da fotografia e dos registros de momentos familiares, pois ela trata das relações sociais.

- d)(F) A praticidade de tirar fotos com as novas tecnologias não é o tema central da charge, que busca criticar as interações sociais atuais.
- e)(V) A charge critica o fato de que, mesmo com a praticidade das tecnologias, as pessoas limitam sua interação a grupos com os quais guardam maior intimidade – família, amigos.

**Resposta correta: E**

**10. C5 H17**

- a)(V) Segundo o comentário do narrador, Aurélia precisava da dama de companhia para “condescender com os escrúpulos da sociedade”, ou seja, para estar de acordo com o que a sociedade esperava dela, uma mulher solteira e rica. Esse comentário demonstra que a sociedade não via com bons olhos uma mulher bem-sucedida.
- b)(F) O narrador fala de um caso particular, não de algo que acontecia a todas as viúvas. Firmina se tornou dama de companhia de Aurélia para que esta tivesse algum respeito perante aquela sociedade.
- c)(F) O narrador não debocha, pelo contrário, exalta as personagens como pessoas à frente de seu tempo.
- d)(F) Pelo relato do narrador, a emancipação feminina ainda não era bem aceita na época, por isso ele comenta que Aurélia precisava da dama de companhia.
- e)(F) Não há ironia, mas sim exposição dos motivos que levavam Aurélia a ter uma dama de companhia.

**Resposta correta: A**

**11. C6 H18**

- a)(F) O autor do texto não utiliza desculpa porque não se considera inábil em relação às artes plásticas, conforme se observa na seguinte passagem: “Então ao voltar, pinte um quadro, tão bonito, irmão, de causar inveja a Graciano. De inveja, Carybé quase morreu, e Jenner, imagine!, se fartou de elogiar, te juro”.
- b)(V) Ao elencar como obrigações que justificam o fato de não ter tempo para a pintura atividades como “ouvir Carybé mentir”, “andar nas ruas”, “olhar o mar”, “não fazer nada”, o autor confere humor ao texto, pois contrapõe-se ao senso comum, de acordo com o qual essas atividades normalmente não seriam tratadas como obrigações, mas como algo relacionado à vontade e satisfação pessoal.
- c)(F) A afirmação do autor de que sua pintura desperta inveja em artistas como Carybé, Clóvis Graciano e Jenner Augusto pode ser considerada um recurso para a construção do efeito de humor no texto, contudo essa afirmação não faz parte da explicação dada pelo autor para o fato de não ter tempo para pintar, pois antecede essa parte do texto.
- d)(F) A linguagem coloquial está presente no texto, mas não é o que motiva o efeito de humor em questão.
- e)(F) O fato de o autor utilizar apelidos como “dona Meninha” não é o que possibilita o efeito de humor presente no texto, pois o uso do apelido soa natural por ser, provavelmente, comum, habitual.

**Resposta correta: B**

**12. C6 H18**

- a)(V) Ao se deparar com a peça publicitária em questão, o leitor provavelmente vai associar, desde o início, o texto não verbal ao texto verbal, pois se espera que haja uma relação de sentido entre eles. Contudo, ao ler o texto verbal, cria-se uma confusão no entendimento e uma curiosidade, pois o leitor associa Thiago ao menino da foto, mas não compreende por que esse menino estaria sujeito às violências relatadas. Apenas no final do texto verbal há a quebra de expectativa do leitor, quando ele percebe que Thiago não é o menino da foto, mas um menino negro que está sujeito à violência tão somente por não ter a mesma cor de pele do menino da foto. Com isso, a propaganda pretende impactar as pessoas chamando atenção para a falta de sentido e para a crueldade do racismo.
- b)(F) O sentido da propaganda independe do fato de o leitor se identificar ou não com a criança da imagem.
- c)(F) É possível que, pela temática, o leitor associe a propaganda a outras, mas essa associação não é responsável pelo efeito de sentido expresso no texto.
- d)(F) Conhecer o garoto não é fundamental para a interpretação da relação entre texto verbal e não verbal da peça.
- e)(F) O semblante de Thiago não é visto pelo leitor, pois ele não é a criança da foto, mas a que está representada no texto verbal.

**Resposta correta: A**

**13. C7 H21**

- a)(F) Em nenhum momento, o cartaz indica que os motoristas teriam motivos para não respeitar as leis.
- b)(F) Há uma comparação entre duas atitudes, mas não de forma a indicar que as dificuldades tornam o motorista menos gentil, e sim para mostrar que é apenas uma questão de escolha: mesmo que o estresse do dia a dia possa dar motivos para não ser gentil, ainda assim é melhor cultivar a boa educação.
- c)(F) O cartaz informa que alguns motoristas são gentis e outros não, o que indica que é uma questão de escolha, não que não haja gentileza de forma permanente.
- d)(V) A peça se compõe pela justaposição de dois rostos da mesma pessoa: um com raiva, outro calmo e tranquilo. Ao destacar essa oposição, os autores tentam provocar uma escolha no leitor, pois este pode escolher qualquer um dos dois lados, mas para o bem de todos será melhor escolher o segundo.
- e)(F) Os dois rostos mostram uma sutil diferença, indicando que a mudança não é tão difícil.

**Resposta correta: D**

**14. C8 H27**

- a)(V) A conjunção subordinativa concessiva **embora** é utilizada para expressar algo que se contrapõe ao fato mencionado na oração principal, mas que não o impede de ser possível. Assim, a informação de que as fotografias resultam de ações humanas, estando, portanto, sujeitas a serem provenientes de um ponto de vista, contraria a ideia de que a fotografia é uma projeção fiel e imparcial dos acontecimentos, mas não impede o fato de as pessoas considerarem essa projeção fiel.
- b)(F) A locução conjuntiva “assim como” está comparando, no texto, o culto da mercadoria ao que o autor chama de “culto da fotografia”. A semelhança entre os dois conceitos estaria no fato de haver o apagamento do sujeito na produção do objeto, ou seja, no caso da fotografia, o culto estaria em conceber a imagem como retrato imparcial e fiel da realidade, independentemente do fotógrafo.
- c)(F) A locução prepositiva “em vez de” não introduz um fato que se contrapõe ao entendimento mencionado, mas é utilizada, no texto, para contrapor a fotografia, que é proveniente de instrumentos mecânicos e digitais, a desenhos, pinturas e esculturas, deixando claro que, para a maioria das pessoas, a fotografia é mais fiel à realidade.
- d)(F) A expressão “é como se” é utilizada no texto para unir dois períodos que se relacionam por uma ideia de exemplificação.
- e)(F) A expressão “tanto que” é utilizada no texto para introduzir um fato que exemplifica o que foi mencionado anteriormente.

**Resposta correta: A**

**15. C9 H28**

- a)(F) Apesar de indicar que o computador ou *tablet* são os principais meios utilizados para o acesso, os autores do estudo não sugerem que os leitores deveriam usar mais os *smartphones*. Essa seria uma conclusão precipitada, pois não há elementos que permitam identificar essa intenção.
- b)(F) Apesar de apresentar atividades que também poderiam ser feitas em nove horas, os autores não deixam a sugestão de deixar a internet para se dedicar a outras atividades, apenas destacam o hábito dos brasileiros.
- c)(F) Os autores do estudo não tratam do conteúdo visto na internet, apenas constatam que o brasileiro gasta muito tempo nela.
- d)(F) Não há, no estudo, relação entre o tempo de internet e o desempenho do trabalho, apenas um relato de quanto tempo se gasta em cada atividade.
- e)(V) O subtítulo do infográfico “menos sono, mais internet” sugere que os brasileiros têm dormido menos, na mesma proporção em que usam mais a internet, o que indica que as horas de sono perdidas se devem ao tempo de conexão na rede.

**Resposta correta: E**

**16. C4 H12**

- a)(V) Ao perceber que suas obras contribuíam para a valorização imobiliária de um local ou passaram a servir ao *marketing* voltado para o turismo das cidades, Blu e sua equipe de trabalho decidiram apagar os murais como forma de chamar atenção para o conteúdo de crítica política e social neles contidos, não deixando, assim, que eles fossem utilizados em proveito do mercado. Essa ação de apagar, portanto, torna ainda mais nítida a ideia de que Blu não valoriza apenas a estética por si em seus grafites, mas os permeia de um conteúdo social de importância fundamental em sua obra.
- b)(F) Não se pode depreender do texto que os grafites de Blu reproduzem mensagens contraditórias, mas que eles contêm mensagem de crítica social e política. Justamente por isso seria contraditório, sim, o uso deles em proveito do mercado.
- c)(F) A atitude de Blu de apagar seus murais ao vê-los utilizados para fins financeiros deixa claro que a finalidade de sua obra não é somente estética, mas é, sobretudo, de crítica social.
- d)(F) O fato de a obra de Blu ser engajada e veicular conteúdo político, de crítica social, não compromete a estética de sua criação artística.
- e)(F) Os murais de Blu não buscam a promoção do turismo; contrariando-se a isso, Blu apaga seus murais quando percebe que eles estão sendo utilizados pelo mercado.

**Resposta correta: A****17. C4 H14**

- a)(F) No texto, afirma-se que “De modo improvisado ou não, os músicos-poetas entoavam histórias ora reais, ora cheias de fantasia”; portanto, os cantadores não necessariamente dispensavam o improviso, de modo que essa não pode ser tida como a principal diferença entre cantoria e cordel.
- b)(V) A principal diferença entre cantoria e cordel pontuada pelo texto é o fato de a primeira ser transmitida por meio da oralidade, sendo cantada e, muitas vezes, improvisada, enquanto o segundo surgiu justamente quando os versos antes cantados passaram a ser registrados em papel. Assim, o cordel é originado da cantoria e constitui um registro escrito do que antes era entoado.
- c)(F) O texto não contempla a métrica do cordel, apenas menciona que a cantoria seguia uma métrica baseada no ritmo; como o cordel origina-se da cantoria, supõe-se que foram mantidas características dessa métrica, não sendo possível afirmar, pelo texto, que a métrica do cordel é o que o diferencia da cantoria.
- d)(F) Está explícita no texto a informação de que os cantadores entoavam histórias “ora reais, ora cheias de fantasia”; o cordel segue essa liberdade temática e também contempla temáticas voltadas para o fantástico.
- e)(F) Apesar de ser um registro escrito, muitas vezes transpondo para a escrita histórias contadas oralmente, o cordel não abandona as marcas da oralidade; ao contrário disso, é muito comum, no cordel, o uso de marcas orais, com motivações diversas.

**Resposta correta: B****18. C4 H13**

- a)(F) O *frame* destacado não possui a função de ensinar algo nem dá exemplos objetivos, ele realiza uma crítica ao uso exagerado de telefones celulares.
- b)(F) A multiplicidade interpretativa acontece, mas está centrada no aspecto semântico, ou seja, do significado da mensagem.
- c)(V) A imagem atribui o nome de celular a uma viseira que faz a pessoa enxergar pouco. Logo, pode-se inferir que a visão de mundo atual é balizada por tudo que se vê ao celular – sendo este um julgamento crítico.
- d)(F) O foco aqui não é confirmar um dado do mundo real, mas tecer uma crítica em relação a um comportamento humano contemporâneo.
- e)(F) Por se tratar de uma obra artística, a precisão vocabular não é o elemento mais importante, e sim a interpretação metafórica do significado da obra.

**Resposta correta: C****19. C5 H15**

- a)(F) O caso citado não representa uma situação típica, mas uma situação pontual para o contexto do conto. Além disso, infere-se que a personagem fora abandonada pelo marido, sem um processo de separação.
- b)(F) As pessoas se juntam no fragmento por outras questões, e não pela ausência de casas ou precarização da moradia.
- c)(F) A percepção no excerto é de que aqueles que não aprovaram a união com o espanhol também se interessavam sentimentalmente por Maria Rita.
- d)(F) A percepção da população sobre o espanhol é boa, não há nada no excerto que qualifique um episódio de xenofobia.
- e)(V) A necessidade de a mulher estar ligada a uma figura masculina para que não “caísse na má-vida” é uma concepção daquele tempo histórico que é capturada pela obra de Guimarães Rosa.

**Resposta correta: E****20. C5 H15**

- a)(V) De fato, há por parte do eu lírico uma aceitação da realidade pela imposição dos fatos, evidenciada principalmente nos versos “Já tivemos momentos / Mas passou nosso tempo” e “Quero que você viva sem mim / Eu vou conseguir também”.
- b)(F) O verso “Nós nos abandonamos como tantos casais” indica que o fim do relacionamento aconteceu por conta dos dois indivíduos envolvidos, e não por conta de apenas um deles.
- c)(F) O eu lírico se mostra conformado e chega à conclusão de que o rompimento foi algo inescapável para o casal. Isso fica claro nos versos “Mas passou nosso tempo / Não podemos negar”.
- d)(F) O sentimento demonstrado pelo eu lírico é de resignação, pois ele aceita a realidade do término do relacionamento.
- e)(F) O eu lírico não assume uma postura egoísta; pelo contrário, ele deseja felicidade ao seu ex-parceiro.

**Resposta correta: A**

**21. C5 H16**

- a)(F) A valorização, e não a negação, da cultura popular nacional é um elemento caracterizador desses movimentos, sobretudo da antropofagia e do Tropicalismo.
- b)(F) Como está explícito no texto, “Tanto Oswald quanto os irmãos Haroldo e Augusto de Campos, junto com Décio Pignatari, tinham horror ao nacionalismo provinciano, fechado ao experimentalismo vanguardista”. Isso porque esse tipo de nacionalismo exagerado era excludente em relação às riquezas culturais estrangeiras, as quais, para os movimentos de vanguarda, eram bem-vindas, desde que selecionadas e recriadas (digeridas e reformuladas) para compor a cultura nacional.
- c)(V) O texto deixa claro que os três movimentos, cada um a seu modo, buscaram “descolonizar o pensamento brasileiro”, ou seja, torná-lo menos provinciano e mais abrangente; para isso, um dos aspectos característicos desses movimentos foi a abertura ao “elemento cultural exógeno [estrangeiro]”. A antropofagia modernista consistia exatamente nessa ideia de “deglutir” o “outro”, o “diferente”, assimilando-o para transformá-lo em originalidade; o Concretismo, por sua vez, vincula-se a movimentos vanguardistas que eclodiam em várias partes do mundo e desvinculava-se do aspecto regional ou nacional; e, por fim, o Tropicalismo, seguindo os movimentos de vanguarda e ressoando a antropofagia oswaldiana, procura integrar o elemento exótico ao elemento popular nacional.
- d)(F) Os movimentos mencionados foram fortemente influenciados por movimentos de vanguarda que ocorriam sobretudo na Europa, sendo o Concretismo, inclusive, considerado a principal corrente de vanguarda brasileira. Portanto, não havia objeção, por parte desses movimentos, aos experimentalismos das vanguardas.
- e)(F) A cultura estrangeira é valorizada e absorvida pelos movimentos mencionados, passando por um filtro que selecionava o que importava à reinvenção da arte nacional.

**Resposta correta: C**

**22. C5 H16**

- a)(F) A alternativa faz uma afirmação precisa quanto a possíveis ações que não foram realizadas.
- b)(V) A variável de dois anos ou três dias é muito grande, demonstrando imprecisão na informação passada, além do fato de o verbo apresentar uma situação condicional.
- c)(F) O relato sobre o encontro das personagens não deixa transparecer nenhum tipo de imprecisão.
- d)(F) A informação temporal sobre o período de duração do namoro e seu término é precisa.
- e)(F) A informação sobre como as personagens se tratam é objetiva e precisa.

**Resposta correta: B**

**23. C7 H21**

- a)(F) O eu lírico do poema não se mostra entusiasmado pela chegada da industrialização, ao contrário disso, ele questiona e se opõe a esse processo.
- b)(F) A forma de produção de açúcar que havia antes da usina é justamente aquela à qual o eu lírico remete com saudosismo, como nos versos: “Onde é que está a alegria das bagaceiras? / O cheiro bom do mel borbulhando nas tachas?”.
- c)(F) Embora o eu lírico identifique a usina como grande, ele não demonstra encantamento, mas ironia e oposição em relação à implantação.
- d)(V) O excesso de pontuação no texto contribui para a expressão da resistência, por parte do eu lírico, em relação ao processo de industrialização no Nordeste, o qual é representado pela chegada da usina que deixou para trás um modo de produção de açúcar mais simples, manual e que o eu lírico considerava mais alegre. O ponto de exclamação reforça a ironia em relação à chegada da usina, e o ponto de interrogação reforça o saudosismo em relação ao modo de produção de açúcar anterior e a contestação referente ao novo modo.
- e)(F) O eu lírico não considera que o processo de industrialização no Nordeste tardou; ao contrário, ele resiste à sua implantação e prefere os modos de produção de antes.

**Resposta correta: D**

**24. C7 H22**

- a)(F) O escritor não se refere à divisão dos conteúdos na internet por temas, mas à seleção de conteúdos verdadeiros, que promovam conhecimento.
- b)(F) A indicação de que se deve “cortar, selecionar” conteúdos na internet para adquirir conhecimento não leva em consideração a data dos conteúdos disponíveis em rede, mas a veracidade e a hierarquização deles.
- c)(V) De acordo com Umberto Eco, o excesso de informação da internet faz mal, podendo conter inverdades e informações não hierarquizadas, ou seja, informações importantes e não importantes tendo o mesmo espaço de exposição. Sendo assim, na visão de Eco, para adquirir conhecimento a partir da internet, é preciso que se saiba “cortar, selecionar” informações, identificando aquelas confiáveis e realmente importantes. De modo contrário, corre-se o risco de não aprender nada, pois o excesso de informação provoca uma espécie de “amnésia” e é pior do que a falta de informação.
- d)(F) A fala do escritor não permite interpretar que ele sugere a opção por conteúdos mais fáceis, mas sim por conteúdos importantes e confiáveis.
- e)(F) A opção por pesquisar conteúdos a partir do gosto pessoal ou de outra necessidade não é uma questão contemplada na fala de Eco, uma vez que o escritor se refere apenas à confiabilidade e à importância dos conteúdos que precisam ser selecionados para que se adquira conhecimento na internet.

**Resposta correta: C**

**25. C7 H22**

- a)(V) Errante é alguém que passa a vida viajando, que não para em um único lugar a que possa chamar de casa. Mesmo sem o conhecimento do significado da palavra, é possível reconhecer, no texto, que o boiadeiro em questão é alguém sem morada, que vaga de cidade em cidade levando seus bois e que, mesmo tendo um “cavalo mais rápido que o pensamento”, anda sem pressa, pois não há ninguém que o espere em qualquer lugar.
- b)(F) Embora se assemelhe muito ao verbo **errar**, o adjetivo **errante** tem outro significado, e o conteúdo do texto não sugere alguém que tenha cometido erros.
- c)(F) Esse é o trabalho do boiadeiro, e o adjetivo caracteriza um boiadeiro em especial que não tem residência fixa.
- d)(F) As onomatopeias imitam o som dos animais, mas não têm relação com o adjetivo **errante**.
- e)(F) O boiadeiro não declara ser interrompido, a questão é que ele não tem pressa, pois não tem casa ou alguém que espere por ele.

**Resposta correta: A****26. C7 H23**

- a)(F) O indivíduo conectado, na visão do autor, é aquele que está alienado e pensa que está fazendo boas substituições.
- b)(F) Ao expor os produtos nos quadros da tira, o autor indica a mediocridade das relações humanas atuais, ou seja, não acredita que o consumo de tais produtos seja capaz de trazer felicidade.
- c)(V) O autor discute como as pessoas estão substituindo determinados produtos (frutas) e também as próprias relações com outras pessoas por bens de consumo que não têm as mesmas características. Com base nisso, ele mostra a mediocridade das relações humanas atuais, indicando que as pessoas apenas se iludem ao acreditar que estão consumindo as frutas ou se mantendo conectadas aos amigos.
- d)(F) O autor não indica como as amizades surgem, apenas faz uma crítica ao uso do celular como um substituto para as amizades reais.
- e)(F) Ao apresentar as “novas formas” das frutas, o autor indica que elas não são o mesmo que uma fruta de verdade; portanto, ele não acredita que os produtos tenham a mesma eficácia.

**Resposta correta: C****27. C7 H23**

- a)(F) Embora os dicionários normalmente tragam informações sobre regência, ao tratar de seu amor pelos dicionários, o autor refere-se à busca e à seleção de palavras para aprimorar a escrita de suas canções e romances, e não a questões da regência.

- b)(V) No texto, o autor refere-se ao fato de o dicionário possibilitar a seleção de palavras preciosas entre tantas outras de sentido semelhante, remetendo-se à função dos dicionários de elencar os sinônimos das palavras. Essa função é claramente explorada no texto, pois o autor utiliza parênteses para apresentar termos de sentidos próximos aos de algumas palavras utilizadas por ele, como se observa nos trechos: “passatempo (desenfado, esparecimento, entretém, solaz, recreio, filistria)” e “monopólio (açambarcamento, exclusividade, hegemonia, senhorio, império)”.
- c)(F) O autor explora o sentido de palavras no texto por meio da listagem de termos sinônimos, e não por meio de definições extensas.
- d)(F) Questões de concordância algumas vezes podem ser esclarecidas com o uso de dicionário, mas essa não é a função explorada pelo autor do texto.
- e)(F) Os dicionários comumente apresentam informações sobre usos informais da linguagem ou sobre regionalismos. Mas não se trata desses aspectos no texto em questão.

**Resposta correta: B****28. C7 H23**

- a)(F) A vida pessoal do professor não é exposta, apenas mencionada no texto para informar que os pais, por desconhecerem-na, desconfiam de que eles façam mal aos seus filhos. Em relação aos valores que os professores repassam aos alunos, é possível supor que eles estão em concordância, e não em descompasso, com a vida pessoal daqueles, uma vez que são provenientes de sua formação profissional e pessoal.
- b)(F) De acordo com o texto, tanto o currículo quanto a formação dos professores estão permeados por valores da classe média, portanto não estão em descompasso entre si.
- c)(F) O texto informa que, frequentemente, os pais veem a educação formal com certa desconfiança, pois, para eles, ela pode tornar os filhos indispostos ao trabalho manual. Portanto, não se pode afirmar que os pais, nesse contexto, dão preferência à educação formal; o próprio desinteresse dos pais em relação ao desempenho escolar dos filhos já demonstra isso.
- d)(F) Não se afirma, no texto, que professores de escolas rurais têm índole suspeita. Como explicado no comentário da alternativa A, o que ocorre é uma desconfiança, por parte de alguns pais, em relação ao caráter do professor, por não terem conhecimento sobre a vida pessoal dele.
- e)(V) Entre os motivos listados, predomina a disparidade entre os valores de classe média, imbuídos tanto na formação dos professores quanto na construção do currículo, e as vivências do aluno em uma realidade rural, popular, tendo que conviver com todas as dificuldades geradas pela falta de desenvolvimento e de recursos.

**Resposta correta: E**

**29. C7 H23**

- a)(V) A escritora afirma, na entrevista, que a sua obra tem como personagens centrais pessoas simples, de classes populares, e que essas pessoas compõem também o seu público-alvo, pois é para elas que escreve. Entretanto Conceição Evaristo tem consciência de que essas pessoas dificilmente terão acesso aos seus livros ou a outros livros, devido às dificuldades que se interpõem ao acesso à leitura por parte da população mais pobre do país. Ao explicitar que essa parte da população não tem acesso à leitura, assim como ocorre em relação a outros direitos básicos, a escritora provoca uma reflexão sobre exclusão social e a prática da leitura no Brasil.
- b)(F) Embora trate da falta de acesso ao livro como consequência da exclusão social no Brasil, Conceição Evaristo não faz referência a acervos ou bibliotecas públicas.
- c)(F) Não se trata, no texto, de resistência à leitura por parte das classes mais populares, mas sim da precariedade que compromete o acesso dessas classes aos livros.
- d)(F) A escritora exemplifica as personagens de sua obra com representações que faz da infância no texto “Zaíta esqueceu de guardar os brinquedos”, entretanto os contextos em que ocorrem essas representações não são destoantes, trata-se do cotidiano de meninos pobres em cidades grandes.
- e)(F) Embora, na primeira resposta, a escritora mencione a sua condição de “mulher negra e pobre na sociedade brasileira”, não se pode inferir que ela viva em situação de extrema pobreza (penúria) nem que essa condição seja generalizada, estendendo-se às demais escritoras mulheres.

**Resposta correta: A**

**30. C7 H23**

- a)(V) A personagem que pergunta se está tudo bem, no primeiro quadrinho, tinha outra expectativa de resposta. Ao ouvir a resposta afirmativa, sugere, com outras palavras, que o interlocutor não está ciente das notícias recentes, pois, caso estivesse, ele provavelmente não diria que está tudo bem.
- b)(F) A fala da personagem compreende uma crítica somente à resposta do seu interlocutor e ao fato de este não procurar se inteirar dos acontecimentos; ela, portanto, não se refere à mídia jornalística.
- c)(F) Da fala da personagem no último quadrinho, depreende-se que é importante inteirar-se dos fatos ou interpretá-los adequadamente, mas não relativizar a interpretação.
- d)(F) Não é possível depreender da fala da personagem a ideia de que as pessoas devem desconfiar de tudo o que leem, mas sim a ideia de que é importante informar-se de maneira adequada.
- e)(F) O que sugere a fala da personagem é justamente que a conjuntura dos acontecimentos recentes não é boa e que o seu interlocutor não estaria bem informado por achar que está tudo bem.

**Resposta correta: A**

**31. C7 H23**

- a)(F) Os elementos presentes levam a crer que a personagem não tinha conhecimento dos fatos, o que não corrobora com nenhuma ação violenta.
- b)(V) A mudança do foco narrativo de indireto para indireto livre aproxima o leitor da narrativa, pois este pode acompanhar também o ponto de vista da personagem.
- c)(F) A descrição do espaço é realizada brevemente, e não de forma minuciosa.
- d)(F) Apenas pelo excerto em questão, não existem elementos que caracterizem o texto como realista ou fantástico – a presença de uma cabeça no espaço da narrativa não é pormenorizada para contextualizar a situação.
- e)(F) As ações da narrativa acontecem fluidamente, sem interrupções ou cortes que a tornam muito demorada.

**Resposta correta: B**

**32. C7 H23**

- a)(V) De acordo com o texto, ao dizer várias vezes que coisas “não são” de uma forma, tira-se a força de realizar afirmativas. Portanto, o excesso de negativas deve ser evitado.
- b)(F) A afirmação é generalizante. Quando utilizadas de forma indireta, podem ser um problema, mas, quando usadas de forma direta, podem auxiliar na argumentação.
- c)(F) A utilização da norma-padrão não é o tópico do excerto – que define como uma estratégia de escrita não se exceder no uso de negações.
- d)(F) Na verdade, o texto utiliza as antíteses como uma das sugestões para resolver o problema levantado.
- e)(F) A despeito de a obra tratar sobre escrita, não existem considerações sobre a fala para corroborar tal afirmação.

**Resposta correta: A**

**33. C7 H23**

- a)(F) O destaque do excerto, segundo a obra, seria a dupla e heterogênea dimensão da literatura, e não a autoria do texto.
- b)(F) O trecho trabalha uma dimensão mais profunda que apenas o enredo em si, preocupando-se em caracterizar a natureza do texto, ou seja, o objetivo literário autêntico de sua produção.
- c)(F) Na verdade, o fragmento exalta o texto literário como algo que tem por base a dicotomia materialidade-leitura.
- d)(F) Não há, no fragmento, uma discussão sobre os suportes em que a literatura existe. O foco é como ela se apresenta em estado latente e em realização plena – por meio da leitura.
- e)(V) O excerto afirma que o texto possui uma existência dupla, mas somente se concretiza quando existe a interação entre o leitor e a obra.

**Resposta correta: E**

**34. C9 H30**

- a)(F) As histórias corporativas não estão mais nas mãos das empresas. Logo, apenas o *marketing* tradicional não dá conta dos clientes contemporâneos.
- b)(F) O texto não apresenta dados de mudanças financeiras. A referência aos anos 2000 trata da tecnologia da informação e seus impactos desde então.
- c)(F) A obra ressalta que o barateamento dos dispositivos e do acesso foram fundamentais para tal onda tecnológica.
- d)(V) Segundo o texto, as mídias sociais mudaram a posição dos consumidores porque estes também são, atualmente, produtores de conteúdo.
- e)(F) Atualmente, a comunicação é baseada na interatividade e compartilhamento, o que é contrário à ideia de unilateralidade.

**Resposta correta: D**

**35. C1 H4**

- a)(F) O fenômeno das redes sociais virtuais não pode ser considerado homogêneo, uma vez que há uma grande diversidade nessas redes. A definição de “redes sociais” ainda se encaixa perfeitamente nas definições de redes da antropologia, como se vê no segundo parágrafo, não sendo uma expressão sem definição clara.
- b)(F) A realidade social das redes virtuais, como se vê pelas definições do texto, é exatamente a mesma das demais redes, não destoando das definições antropológicas, e a única diferença é o ambiente em que elas existem.
- c)(F) O conceito de redes sociais da antropologia se aplica perfeitamente às redes virtuais, não representando um uso inespecífico: “indivíduos em sociedade, ligados por laços sociais, os quais podem ser reforçados ou entrarem em conflito entre si”.
- d)(V) As redes sociais virtuais se organizam da mesma forma que as redes definidas pela antropologia, representando relações individuais, dadas por laços sociais, entre as pessoas; a diferença é que o fazem em ambientes virtuais. As relações nesses ambientes podem nascer fora deles ou neles próprios.
- e)(F) As definições antropológicas consideram a individualidade, e as redes virtuais acompanham essa definição.

**Resposta correta: D**

**36. C3 H9**

- a)(F) O texto não sugere que práticas de agricultura tradicionais sejam abandonadas, mas infere que a dança complementa a prática agrícola.
- b)(F) A dança representa uma ideia oposta: a convicção em fatos subjetivos, e não objetivos.
- c)(F) O efeito direto não se dá sobre a plantação de batatas, e sim sobre a forma de trabalhar das mulheres. O aumento da produção é um efeito indireto, e não direto.
- d)(V) De fato, o efeito imediato da dança é uma mudança de comportamento no trabalho das mulheres, que faz com que elas se tornem mais produtivas.
- e)(F) Na verdade, o aumento da produção de batatas decorre do fato de a dança fazer com que as mulheres trabalhem com mais confiança e energia, por isso se trata de um efeito indireto, e não direto.

**Resposta correta: D**

**37. C3 H11**

- a)(F) A saúde é levantada como um fator em que o esporte ajuda, mas as reportagens não ficam restritas apenas a um tema.
- b)(V) As reportagens abordadas pelo selo Valor em Jogo possuem o objetivo de mostrar como diversas parcelas da sociedade podem se emancipar pelo esporte.
- c)(F) O objetivo das reportagens é retratar a possibilidade de mudança social; a parceria foi algo realizado para viabilizar o programa.
- d)(F) Como o fator ressaltado no texto é o de mudança social, os grupos destacados são minoritários, e não hegemônicos.
- e)(F) Embora seja uma das funções do esporte, a função de mobilização social é a destacada pelo texto.

**Resposta correta: B**

**38. C5 H15**

- a)(F) Drummond possui poemas, como “A máquina do mundo”, cuja estrutura flerta com *Camões* e ainda com *A Divina Comédia*, de Dante Alighieri; no entanto, esse não é o caso do poema em questão.
- b)(V) O poema apresenta uma reflexão metafísica ao versar acerca do que valeria ser observado na vida, refletindo sobre aquilo que é ou não possível.
- c)(F) O poema não apresenta traços que o configurem como concretista, e essa não era uma das preocupações criativas de Drummond.
- d)(F) Os temas da infância e de Itabira, cidade natal do poeta, não são abordados pelo eu lírico nesse poema. A alternativa, portanto, está incorreta.
- e)(F) Existe um questionamento no poema sobre tópicos que dizem respeito ao ser humano como ser vivente, e não sobre suas particularidades socioeconômicas.

**Resposta correta: B**

**39. C5 H17**

- a)(F) Como mencionado na alternativa, faz-se menção à fé formalizada em ritos e cânones, mas o que de fato gera o desfecho inusitado é a tendência do ser humano em burlar regras.
- b)(F) Faz-se menção à devoção, mas o tom inusitado reside na essência humana de transgredir regras, que fez com que os fiéis da Igreja do Diabo passassem a “cometer” virtudes, quando a regra imposta era pecar.
- c)(V) Ao infringir as regras, praticando boas ações quando não deveriam, o texto evidencia uma tendência de burlar as regras, o que traz um tom inusitado ao texto.
- d)(F) Na verdade, trata-se de uma tendência natural de sempre se burlarem regras pré-estabelecidas.
- e)(F) Não se trata de obedecer, mas justamente o contrário: uma tendência a sempre se burlar as regras.

**Resposta correta: C**

**40. C6 H18**

- a)(F) O amor, para o eu lírico, não está baseado apenas no sofrimento, mas também na memória do que ele representa e na ausência do que poderia representar.
- b)(F) A condenação, apenas, não exprime o sentido do amor para o eu lírico, falta uma explicação para tal.
- c)(F) O amor em si não é o que mais dói para o eu lírico, mas a falta de perspectiva futura para tal amor.
- d)(V) A ausência de um futuro que comporte o sentimento existente é o que completa a essência do amor para o eu lírico.
- e)(F) A própria incompletude do excerto não dá conta de mostrar qual a visão do eu lírico sobre o sentimento expressado.

**Resposta correta: D**

**41. C7 H23**

- a)(F) Embora haja referência ao conteúdo violento dos programas de TV, a tirinha se concentra na atitude incoerente do pai, que serve de mau exemplo para a criança.
- b)(F) Na verdade, não é zelo excessivo, e sim uma postura incoerente do adulto retratada na tirinha.
- c)(V) De fato, o mau exemplo do pai induz a criança a um comportamento violento no futuro. Isso fica evidente no sorriso da criança, que julga a atitude violenta do pai como algo a ser admirado.
- d)(F) O eixo central não está na TV em si, mas no comportamento inadequado do adulto.
- e)(F) O desfecho da tirinha foca no mau exemplo do pai, e não no conteúdo exibido para as crianças nas TVs.

**Resposta correta: C**

**42. C7 H24**

- a)(F) O conto não apresenta movimentos de *flashback* ou *flashforward*, não tendo, então, movimentações temporais da narrativa.
- b)(F) Ainda que representando metafisicamente algo (a fome), as metáforas ligadas ao ovo exploram o campo da culinária.
- c)(V) O texto enxerga o ovo além de seu aspecto físico, partindo para outras motivações, como a fome que ele pode representar.
- d)(F) O texto não apresenta elementos suficientes que configurem um conflito de interesses entre as partes citadas.
- e)(F) O uso especial da pontuação no texto, com traços médios explicativos, não é informal, ele faz parte dos usos da norma-padrão.

**Resposta correta: C**

**43. C8 H26**

- a)(F) O texto traz referência ao nagô como contribuindo para os ritos religiosos, mas não entra no mérito das questões de intolerância.
- b)(V) As palavras de diferentes línguas contribuíram também para diferentes áreas, algumas mais gerais e outras mais específicas.
- c)(F) As palavras que realizaram contribuições foram dicionarizadas. Logo, tal informalidade se converteu em norma-padrão.
- d)(F) Os arcaísmos não são referenciados, apenas a contribuição em geral das línguas africanas para a língua portuguesa.
- e)(F) Existem contribuições específicas e gerais, o que invalida esta alternativa, pois ela considera somente o ambiente de trabalho, ainda sem caracterizar de qual área.

**Resposta correta: B**

**44. C8 H27**

- a)(V) Para o autor, é contraditório que muitos anunciantes usem a palavra **liberdade** para vender produtos, uma vez que a palavra pressupõe oposição à prisão e à dependência. Porém, quando um anunciante vende um produto, muitas vezes acaba usando o conceito para indicar que o consumidor terá mais liberdade.
- b)(F) Não é intenção do autor exigir qualquer coisa, mas sim levar o leitor à reflexão.
- c)(F) O autor considera o sentido original justamente para explicar sua posição sobre como a publicidade tem usado a palavra.
- d)(F) O autor não discute a importância da publicidade, mas o que ela faz com as palavras.
- e)(F) A liberdade no contexto publicitário é usada para vender produtos. Além disso, o autor não indica que haja uma liberdade mais difícil de se conquistar, seja no contexto publicitário ou em outro.

**Resposta correta: A**

**45. C9 H28**

- a)(F) O texto não foca a atenção nos adultos, mas nos jovens.
- b)(V) De fato, as posturas inadequadas dos jovens por conta do uso de *smartphones* ou *tablets*, segundo o texto, podem gerar dores na idade adulta.
- c)(F) De acordo com o texto, as sequelas não são imediatas. Elas podem se manifestar futuramente, na idade adulta.
- d)(F) Não há perda de flexibilidade corporal em crianças. O que o texto afirma é que os resultados da postura corporal inadequada em crianças e jovens podem se manifestar no futuro.
- e)(F) Como mencionado no texto, os jovens não se queixam de dores, mas elas podem se manifestar no futuro como resultado da má postura corporal.

**Resposta correta: B**

**CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS  
TECNOLOGIAS****Questões de 46 a 90****46. C4 H16**

- a)(V) As cheias do Rio Nilo, bem como os conhecimentos desenvolvidos pelos egípcios para aproveitá-las, garantiram a essa sociedade o desenvolvimento da agricultura por meio da construção de métodos e instrumentos de cultivo.
- b)(F) A organização de um Estado teocrático e altamente hierarquizado se deu no Antigo Egito, mas não foram as cheias do Nilo que permitiram tal organização, e sim as crenças da sociedade.
- c)(F) O comércio, apesar de ser uma atividade econômica do Egito Antigo, não era a base econômica da sociedade egípcia, como é possível ver na representação da imagem, na qual evidenciam-se as atividades agrícolas e pastoris.
- d)(F) As cheias do Rio Nilo permitiram a organização de atividades agrícolas, mas a estrutura hierárquica dos egípcios era rígida, na qual os faraós eram donos de tudo aquilo que era produzido.
- e)(F) Em vez dos isolamentos, o Rio Nilo permitia a comunicação entre o povo egípcio e outros povos do Oriente Antigo.

**Resposta correta: A**

**47. C6 H27**

- a)(F) Segundo o texto, os recursos destinados ao saneamento tiveram queda de quase dois bilhões de reais entre 2015 e 2016, o que prejudica o alcance da meta para 2030 e contradiz o exposto na alternativa.
- b)(V) Como o tratamento de esgoto alcança menos da metade da população nacional e mais de 5 bilhões de metros cúbicos de esgoto são jogados nos rios sem qualquer tratamento, pode-se considerar o saneamento básico brasileiro deficitário, havendo necessidade de implantação de medidas mais eficientes.
- c)(F) Os indicadores demonstram que o saneamento básico brasileiro carece de investimentos e modelos de gestão eficientes, levando a resultados preocupantes em termos de cobertura do setor para a população, o que entra em contradição com a afirmação da alternativa.
- d)(F) Os indicadores apontados no texto-base demonstram que o Brasil tem evoluído lentamente em relação ao saneamento básico, com baixos investimentos, em contraste à demanda do setor, não estando próximo de alcançar as metas acordadas internacionalmente. É possível observar isso pelo avanço de apenas 0,9%, entre 2011 e 2016, do índice de brasileiros com acesso a água potável e tratamento de esgoto, atingindo apenas 44,9%, ao passo que há uma meta de estender essa cobertura adequada e equitativa para todos até 2030, como objetiva a Agenda 2030.
- e)(F) Como pode ser visto no texto, os investimentos em saneamento básico no país são baixos e levam a essa

lenta melhora do país na área, o qual, dessa forma, não deve alcançar suas metas para o setor em 2030. Assim, obras de saneamento não possuem espaço nas agendas governamentais e, por não ficarem visíveis para a população, não são lembradas na hora das eleições.

**Resposta correta: B**

**48. C4 H16**

- a)(F) Ao contrário do que afirma a alternativa, a precarização ocorre muito mais pela intensificação do poder do capital sobre os trabalhadores.
- b)(V) Na análise sociológica do trabalho, o termo “preariado” procura dar conta da situação em que o trabalho, o desenvolvimento de uma atividade produtiva ou de prestação de serviço, é incapaz de oportunizar ao trabalhador as condições de segurança econômica e de vida, nos moldes do sistema de bem-estar social hegemônico nos países de capitalismo avançado do pós-Segunda Guerra Mundial. Representando as consequências da globalização econômica, do avanço tecnológico, da automação dos processos produtivos e da flexibilização do trabalho, o preariado modula entre tempos de exploração em trabalho formal, empregos informais, rendimentos incertos e, por fim, desemprego. Com o regime de ultraexploração e de flexibilização dos regulamentos legais, o trabalho deixa de ser garantidor de proteção social. Se, entre os anos de 1980 e 1990, essa desproteção já era característica para mulheres, jovens, imigrantes e trabalhadores não sindicalizados, a partir de então, ela se expande para outros segmentos sociais.
- c)(F) A precarização do trabalho que está na base do conceito de preariado, entre outros motivos, ocorre na concorrência de dois processos semelhantes: a flexibilização legal das relações trabalhistas e a queda da valorização do trabalho na esfera privada. Nesse último caso, além da automação produtiva proporcionada pelo uso de máquinas que podem substituir o trabalho humano, a existência de uma massa de desempregados tende a pressionar os salários para baixo, haja vista o risco de o desemprego tornar-se uma constante na trajetória profissional. Logo, o preariado não tem uma ampliação da proteção social via empresa privada.
- d)(F) Considerando que a intervenção estatal na economia ocorre por meio de leis que regulem dados aspectos de seu funcionamento, o trabalho precário é antes possível com a retirada do Estado desse cenário do que seu oposto. Ou seja, a precarização do trabalho ocorre em contexto de não intervenção do Estado, ação política que se consubstancia na flexibilização de direitos ou na delegação de responsabilidades aos agentes econômicos diretos.
- e)(F) Com o desenvolvimento das tecnologias aplicadas à produção em regime de mercados e capitalismo globais, não há indicativos de que o futuro da produção mundial seja um regresso ao tipo fordista. Nas relações trabalhistas, o modelo fordista foi caracterizado pela identificação

do trabalhador com a empresa, pela carreira estável e pela adoção de um sistema protetivo social associado ao trabalho. Tampouco nesse caso há relação com o termo “precarizado” trazido no texto.

**Resposta correta: B**

**49. C2 H6**

- a)(V) A latitude é um fator essencial para a delimitação das áreas que terão um bom aproveitamento energético pela prática do horário de verão, porque quanto maior a distância em relação à linha do Equador, ou seja, quanto maior a latitude, maior será a diferença de luminosidade solar durante as estações do ano. Em locais de baixa latitude, a luminosidade é praticamente a mesma durante todo o ano. Portanto, essa prática traria um baixo aproveitamento energético.
- b)(F) A longitude não interfere nas questões da luminosidade solar durante as estações do ano. Portanto, esse fator não é considerado para a delimitação das áreas que irão adotar o horário de verão.
- c)(F) Não é a extensão territorial que define as áreas de maior aproveitamento energético pela prática do horário de verão, e sim as diferenças de luminosidade durante as estações do ano, que é observada por meio da distância em relação à Linha do Equador. Países como China e Índia possuem grande extensão territorial e não participam do horário de verão.
- d)(F) Não é a produção energética que é considerada para delimitação das áreas que irão adotar o horário de verão, mas a incidência da iluminação solar durante as estações do ano. Em áreas onde há uma maior diferença de luminosidade durante as estações, maior será o aproveitamento energético pelo adiantamento em uma 1 hora.
- e)(F) Ao analisar o mapa, percebe-se que há áreas que possuem alta concentração urbana, como as zonas costeiras, que não estão marcadas no mapa como áreas que adotam o horário de verão, não sendo esse, portanto, o critério que determina tal prática.

**Resposta correta: A**

**50. C2 H6**

- a)(V) A imagem demonstra uma estrutura típica da erosão eólica, que resulta em rochas em formato de cogumelos. A deflação é um dos processos relacionados à ação dos ventos. Ela ocorre por meio da remoção de fragmentos mais finos que são levados pelo vento, restando uma camada de pedregulhos mais grossos, sendo bastante comum em locais de clima seco.
- b)(F) O processo de deslizamento ocorre em áreas de relevo inclinado e pela ação da erosão pluvial, não sendo o caso retratado na imagem.
- c)(F) O processo de dolinamento ocorre em áreas de estrutura geológica cárstica quando a rocha calcária é dissolvida pelo contato com a água, formando erosões circulares no terreno por meio do rebaixamento do relevo, que não é o caso retratado na imagem.
- d)(F) A imagem demonstra uma erosão típica da ação eólica, já a lixiviação ocorre por meio da ação de lavagem da

camada superficial do solo pelo escoamento da água da chuva, ou seja, é um processo associado à erosão pluvial.

- e)(F) O processo de ravinamento ocorre pela erosão pluvial. Os detritos dos solos são levados pelo escoamento superficial da água, formando uma espécie de erosão laminar na paisagem, não sendo o caso retratado na imagem.

**Resposta correta: A**

**51. C2 H8**

- a)(F) O crescimento da violência nos centros urbanos não está associado aos fluxos migratórios, os quais o texto relaciona com os altos gastos tidos por alguns estados alemães.
- b)(F) A preocupação do governo alemão não estava relacionada com a possibilidade de haver mão de obra parada no país. A questão envolve gastos em manter essas pessoas na Alemanha.
- c)(F) Não há inquietação entre os alemães em relação aos estrangeiros ocuparem suas vagas no mercado de trabalho do país, tendo em vista que a oferta é bem vasta, visto o aumento do número de idosos nos últimos anos, por exemplo.
- d)(V) As despesas geradas por abrigo e manutenção de imigrantes no país foi o argumento utilizado pelo governo alemão para restringir a entrada de estrangeiros.
- e)(F) Essa possibilidade não existe, pois a questão imigrante não é passível de gerar conflitos diplomáticos entre os países de origem e os que abrigam os refugiados.

**Resposta correta: D**

**52. C2 H9**

- a)(F) O êxodo rural é o nome que se dá para a migração campo-cidade. No século XXI, o perfil dele mudou, aumentando a recepção de migrantes oriundos do campo nas cidades médias. Isso diminui lentamente a concentração populacional nas grandes metrópoles, porém não explica a exposta no texto.
- b)(F) Percebe-se que a hierarquia urbana acompanha o desenvolvimento econômico histórico ocorrido de forma mais significativa em algumas cidades em detrimento de outras, o que atrai a população que busca melhoria de vida para os grandes centros urbanos.
- c)(F) Nas últimas décadas, houve, na verdade, um aumento populacional. Entretanto, o crescimento ou a diminuição da população, sozinhos, não explicam uma maior ou menor concentração populacional em dados municípios. Logo, essa não pode ser a explicação plausível para o fenômeno citado no texto.
- d)(F) O conceito de cidade, do ponto de vista governamental, corresponde à sede do poder executivo de um município. Isso faz com que áreas (e as populações que nelas habitam) que de outras formas (segundo critérios urbanísticos e geográficos) não poderiam ser consideradas urbanas passem a ser. Esse fato aumenta a população geral urbana do país, mas não explica a concentração urbana em algumas regiões, pelo contrário, faz com que áreas sede de pequenos municípios interioranos do país contribuam para a população urbana longe do eixo

tradicional (Sul/Sudeste) e de outras capitais. Assim, não há uma indefinição, mas uma definição que pode ser problematizada.

- e)(V) Historicamente, sabe-se que, no Brasil, houve um desenvolvimento econômico e industrial mais concentrado em determinadas cidades e regiões. Esse processo acaba por atrair pessoas de outros lugares para a habitação desses núcleos mais desenvolvidos. Assim, a desigualdade econômica entre as regiões acaba por ser um fator que influencia na concentração da população.

**Resposta correta: E**

### 53. C2 H9

- a)(F) Não era intenção dos povos europeus ir à África para desenvolver colônias de povoamento, e sim explorar áreas com potencial econômico para garantir matérias-primas.
- b)(F) Embora as nações europeias industrializadas possuíssem demandas econômicas, como mercado consumidor e mão de obra, o principal objetivo na África era a busca de matérias-primas para suas indústrias. Além disso, a Europa buscava mercados consumidores para os produtos industrializados, e não manufaturas.
- c)(F) A alternativa trata anacronicamente sobre ações utilizadas pela Europa para sair da crise ocasionada pela Primeira Guerra Mundial. A partilha da África ocorreu durante a Conferência de Berlim, em 1885, de modo a definir as fronteiras e dividir os territórios entre os países europeus. A disputa entre as potências europeias nos anos posteriores veio a ser uma das causas para a eclosão da Primeira Guerra Mundial (1914-1918).
- d)(F) A divisão étnica dos povos africanos não era um objetivo, mas uma consequência da intervenção europeia no continente, ou seja, durante a partilha da África, não se levou em conta a diversidade de povos no mesmo território.
- e)(V) A partir do neoimperialismo, os povos europeus foram à África com o intuito de conseguir mais riquezas, sem levar em conta a cultura e as tradições das nações que ali viviam.

**Resposta correta: E**

### 54. C3 H14

- a)(F) A tirania foi uma característica do governo no período republicano, e não no período imperial.
- b)(F) A incorporação de territórios ao Império Romano ocorreu de modo intensivo no período republicano, e não é possível estabelecer essa inferência pelo texto.
- c)(F) Ao contrário do que a alternativa afirma, a partir dos contatos e da entrada dos povos bárbaros no território imperial, bem como com a parada do expansionismo durante a *Pax Romana*, o número de povos escravizados decresceu.
- d)(F) O evento retrata as invasões dos povos germânicos, chamados de bárbaros pelos romanos, o que não tem relação com uma suposta fragmentação das classes políticas em Roma.
- e)(V) A partir do texto, é possível inferir que, em dado momento da história romana, grupos transpuseram as fronteiras do império (os povos germânicos – ou bárbaros),

que necessitava de mão de obra, tendo em vista sua extensão e a falta de escravos provocada pela diminuição na expansão de seu território.

**Resposta correta: E**

### 55. C3 H12

- a)(V) O texto de Platão é a conclusão a que Sócrates chega após dialogar sobre o que é justiça com alguns sofistas. Ele argumenta que não ocorre justiça em dar “a cada um o que lhe é devido”, sendo o bem para o amigo, e o mal para o inimigo, porque os indivíduos podem errar no julgamento do que consideram amigo e inimigo, no debate associado à presença ou não de honestidade. Sócrates conclui então que pode o ser humano justo cometer injustiça por esse critério, pois pode se enganar sobre a honestidade do outro. Avançando no diálogo, Sócrates exemplifica que o indivíduo torna-se pior ao fazer mal a um cavalo, e o mal feito a outro indivíduo também geraria efeito semelhante. Dessa forma, sendo a justiça a perfeição da humanidade, então os bons não podem tornar os outros maus por meio de sua perfeição (sua justiça). Dessa maneira, o ser humano justo e bom não pode fazer o mal a um amigo e a qualquer outra pessoa. A justiça é fazer o bem a todos, inclusive aos inimigos. Aquele que faz o mal ao inimigo está afastando-se da própria ideia de bem. O afastamento do bem contraria a ética platônica de justiça.
- b)(F) O contexto histórico do mundo antigo estava permeado pelos conflitos entre cidades-Estados e civilizações com interesses em choque. Platão não desconhece a existência de inimigos e amigos, mas ressalva que o julgamento dessa condição na vida política e social pode ser equivocado. Nesse sentido, a ética da justiça, que é o bem, não pode se afirmar genericamente com base em um fundamento fluido e potencialmente equivocado. Assim, a amizade e a inimizade não devem ser critério para o exercício da justiça.
- c)(F) A sabedoria, grosso modo, equivale à maior aproximação possível do exercício pleno das virtudes. No entanto, não há nada que justifique, filosoficamente, uma relação entre a sabedoria e uma vitória que, nesse caso, parece significar derrotar alguém.
- d)(F) A bondade é característica do sujeito justo. A ação justa não admite a injustiça e a maldade. Oferecer bondade aos amigos, do que se pressupõe o não oferecimento aos inimigos, priva estes da aproximação da bondade, sendo, por isso, ação injusta. Dessa forma, a restrição contida na alternativa a torna incompatível com a ética da justiça para Platão.
- e)(F) Um aspecto importante da ética da justiça para Platão é considerar a possibilidade de errar no julgamento sobre a honestidade do outro, incorrendo também no risco de ser injusto ao distribuir diferentemente a bondade para amigos ou inimigos. Exatamente por isso, de acordo com a ética da justiça de Platão, deve-se afastar-se do risco da confiança no julgamento e aplicar justiça indistintamente.

**Resposta correta: A**

**56. C3 H13**

- a)(F) O governo não proibia manifestações culturais, e até havia incentivo a elas. O que é expresso no texto é a existência de estruturas de poder descendentes da casa monárquica da antiga metrópole.
- b)(F) Em oposição ao que afirma a alternativa, essa rejeição não ocorreu. O pensamento independentista se fortaleceu e levou a nação à independência, mas com a peculiaridade de ser mantida a família representante da metrópole no poder.
- c)(V) A independência do país, reivindicada por uma série de movimentos, entre os quais a Inconfidência Mineira, teve como peculiar característica a manutenção da mesma família (de origem portuguesa) no poder, não trazendo uma ruptura real com o modelo de governo nem com seus representantes. Isso impedia a construção de uma identidade brasileira, com características próprias, não vindas da Europa, como solicitavam os movimentos insurgentes anteriores.
- d)(F) Apesar do fracasso, a Inconfidência manteve-se, como indica o texto, presente na memória nacional e tornou-se referência para se pensar em independência e república, por isso gerava desconforto com a elite culta e com o governo.
- e)(F) O modelo brasileiro, apesar de diferente dos alcançados nos países independentes da América, não era o impeditivo para a construção da identidade política nacional. O principal ponto que impedia esse processo era a permanência da antiga família real portuguesa no poder, agora como família real brasileira, isso porque a identidade política da qual fala o enunciado tem relação com a percepção de um modelo nacional próprio de governo.

**Resposta correta: C**

**57. C3 H14**

- a)(F) Fora do senso comum de que Atenas era a terra da Filosofia e Esparta, a dos militares, os atenienses também tinham um poderoso exército, quase tão forte quanto o espartano.
- b)(F) O texto-base retrata o desenvolvimento filosófico e artístico em Atenas, evidenciando um espaço de grande efervescência do ponto de vista cultural; logo, em divergência com a ideia de propagação do senso comum.
- c)(V) Por encontrar-se em uma região de muitas trocas comerciais, Atenas acabou recebendo pessoas de diversos locais, o que facilitou o desenvolvimento da Filosofia, por ser um lugar em que muitas culturas transitavam.
- d)(F) Embora a Filosofia tenha surgido em Atenas, a cidade-Estado não fomentava financeiramente os pensadores.
- e)(F) Diversos conflitos ocorreram na história ateniense, a exemplo da Guerra do Peloponeso (431 a.C.-404 a.C.), entre Atenas e Esparta.

**Resposta correta: C**

**58. C4 H18**

- a)(F) Apesar de as megacorporações controlarem diversas marcas, elas não as eliminam, criando a ilusão de que muitas marcas concorrem no mercado. Por isso, essa grande concentração dificilmente é percebida pelo consumidor final.

- b)(F) Apesar de muitos produtos de mesmo setor, ou seja, concorrentes naturais, muitas vezes pertencerem às mesmas grandes corporações, isso não implica em um compartilhamento de modo produtivo ou mesmo de fórmulas ou uniformização de embalagens entre eles. A ilusão da concorrência para o consumidor final deve ser mantida a fim de não abrir espaço para outros concorrentes.
- c)(F) Como explicitado no texto, cada megacorporação possui diversas marcas e produtos diferentes produzidos em escala global em diversos países. A terceirização da mão de obra, assim, depende das legislações trabalhistas de cada nação, e não do tamanho ou da força do conglomerado.
- d)(V) As grandes corporações movimentam anualmente um grande montante de recursos financeiros, evidenciando a concentração de poder econômico e político dessas empresas que têm condições de manobrar mudanças de legislação, de restrições ambientais, ou mesmo financiar a eleição de diversos grupos políticos ao redor do mundo.
- e)(F) O fato de poucas empresas controlarem grandes mercados (oligopólio) pode conduzir a formação de cartéis, que são acordos entre as empresas para fixação de preços de produtos acima de determinado patamar a fim de maximizar os lucros e impedir o livre mercado de fixação de preços. Portanto, quando ocorre a formação de cartéis, não se respeitam as leis de livre mercado.

**Resposta correta: D**

**59. C3 H14**

- a)(F) Embora a charge faça referência a uma rua, a imposição de uma nova forma de organização das vias não é a crítica expressa pela charge, e sim a situação alheia da população sobre o processo de ruptura política.
- b)(V) No Brasil, a grande massa foi mantida afastada da maioria dos processos de ruptura política. No caso da Proclamação da República, a mudança foi motivada pela insatisfação de setores sociais, como Igreja, militares e fazendeiros antiabolicionistas, e as camadas populares foram mantidas alheias ao processo.
- c)(F) Com a Proclamação da República, a hierarquia social modificou-se (teoricamente) sobretudo pela questão abolicionista, já que boa parte da população, ou seja, os escravos, passou para a condição de liberdade. Entretanto, a crítica da charge não se refere a essas mudanças, mas à falta de conhecimento do povo sobre essas transformações.
- d)(F) O movimento de Proclamação da República não contou com a participação do povo brasileiro. A charge faz crítica exatamente a esse distanciamento do processo.
- e)(F) A mudança de monarquia para república se deu por meio de um golpe, motivado pelo descontentamento de setores sociais, como Igreja, militares e fazendeiros antiabolicionistas, e não pelo clamor geral da sociedade. É possível perceber isso na charge pelo nível de desconhecimento das personagens acerca do processo.

**Resposta correta: B**

**60. C3 H14**

- a)(F) O texto apresenta condições necessárias para compreensão da atividade científica. Logo, ele parte do pressuposto de que a ciência é produzida, de que é possível fazer e compreender esse processo.
- b)(F) A linguagem é parte da realidade por conferir a este discurso e inteligibilidade, compreensão e comunicabilidade. Em outras palavras, ela representa a realidade em signos culturalmente compreensíveis, mas que não substituem a própria realidade.
- c)(F) O texto indica sentido oposto à alternativa, uma vez que o cotidiano, as rotinas usuais em que as pessoas vivem, é permeado por apreensões subjetivas, motivadas por sentimentos e paixões, e não por análises objetivas e desinteressadas.
- d)(V) O texto observa que o conhecimento científico, não obstante à pretensão de imparcialidade, é produzido por sujeitos parciais, isto é, pessoas que vivem em sociedade, permeadas de valores, desejos, formas de encarar a realidade e a vida, condições estas das quais é impossível de se afastar completamente. Logo, a ciência só pode ser coerentemente apreendida se for assumida sua não neutralidade absoluta.
- e)(F) Em Filosofia, por epistemologia entende-se o estudo do conhecimento científico. O texto-base da questão é uma reflexão epistemológica e, portanto, filosófica.

**Resposta correta: D**

**61. C3 H14**

- a)(F) A educação formal incide de maneira diferenciada na composição de rendas no espaço rural e urbano. Se no segundo espaço ela implica em uma melhor condição para disputa de vagas no mercado de trabalho e para competitividade empresarial, no espaço rural, a falta de propriedade rural para os mais pobres implica na diminuição das oportunidades de utilização do saber para melhoria de renda.
- b)(F) A afirmativa é contrária ao texto-base, pois salienta-se a necessidade de expansão educacional da população mais pobre como ferramenta necessária para o desenvolvimento rural. Porém, o que se pode observar em relação ao sistema agrário brasileiro é que o fator educação se mostra pouco presente no campo, fruto de uma estrutura fundiária historicamente concentrada, com elevados níveis de desigualdade de renda.
- c)(F) A afirmativa é incorreta porque o texto-base da questão explicita que políticas de expansão educacional no campo são impotentes se não for considerada também a questão fundiária.
- d)(F) Os autores sugerem que a educação é elemento compositor de renda que atua de forma diferenciada para os espaços rural e urbano. No espaço rural, sua incidência é menor quando há ocorrência de concentração fundiária, ou seja, a não posse de terras tende a anular os benefícios da escolaridade. No entanto, isso não significa afirmar que a educação contribui para a renda tornar-se precarizada, muito menos para relativizar a propriedade.

- e)(V) Os autores afirmam que, no universo rural, a educação tende a apresentar menor importância para a distribuição de renda se comparada ao peso que ela tem em áreas urbanas. Os elementos sociológicos e econômicos que provocam essa diferenciação são a concentração fundiária e a pouca diferenciação educacional. Como, para a população mais pobre rural, a eventual posse de conhecimentos educacionais formais não redundam em melhoria de sua renda, observa-se, nela, um quadro de pouca diferenciação de escolaridade, isto é, há uma generalização da baixa escolarização. Por outro lado, por conta da não posse de terras, a ocorrência de acesso a melhores níveis de conhecimento e oportunidades acabam se convertendo em êxodo rural, e não em melhoria de renda no próprio meio campesino. Então, é por isso que se pode afirmar que a educação incide menos na melhoria da renda rural.

**Resposta correta: E**

**62. C3 H14**

- a)(F) Embora a globalização encurte os caminhos e promova uma integração cultural, o conceito de nacionalismo distancia-se de algo tido como “universal”.
- b)(F) De modo geral, líderes com uma visão progressista tendem a ver seus países com um olhar mais amplo, não direcionando-o para um conceito nacionalista em meio a um cenário de globalização, o que torna o fato contraditório ao exposto na alternativa.
- c)(F) Embora os povos aborígenes tenham um sentimento de pertencimento a uma comunidade, a concepção para a criação do time não seria de base religiosa.
- d)(V) O ideal simbólico instituído pelo clube de futebol basco Athletic Bilbao constitui-se de um sentimento de valorização marcado pela aproximação e identificação com o país Basco, característica que se assemelha a governos de base nacionalista.
- e)(F) Não é possível afirmar que haja uma ideia de nacionalismo exacerbado na América do Sul como há em alguns países europeus ou comunidades com pouca heterogeneidade étnica, tendo em vista a miscigenação pela qual boa parte dos países americanos passaram.

**Resposta correta: D**

**63. C3 H15**

- a)(V) A charge estabelece uma crítica à situação socioeconômica do Brasil. Mesmo os venezuelanos passando por uma grave crise política e econômica no seu país, preferem voltar para ele porque não encontram o Brasil em boas condições, resultando na fala da personagem: “vamos voltar”. Essa charge traz uma crítica ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil divulgado no ano de 2018, em que o país ficou atrás da Venezuela.
- b)(F) A charge não retrata a situação de perseguição política da Venezuela, mas a questão econômica do Brasil. Isso é demonstrado na quantidade de remedos na roupa das personagens, que remete à situação de pobreza, e também na expressão de descontentamento da personagem que chega e diz “vamos voltar” ao se deparar com um brasileiro pobre, assim como eles.

- c)(F) A charge não retrata o fechamento da fronteira do Mercosul, e sim a situação socioeconômica do Brasil, que faz com que, na charge, as personagens venezuelanas queiram voltar. Não há elementos na imagem que indiquem dificuldades das personagens migrantes para entrar no Brasil, por exemplo.
- d)(F) Não é o preconceito dos brasileiros que motiva os venezuelanos a quererem voltar, mas a situação econômica do Brasil. A personagem migrante quer voltar porque percebe que é recebida por outra que está em uma situação econômica semelhante à sua. Esse fato é representado pelos remendos nas roupas de cada personagem.
- e)(F) Embora a charge retrate a migração de venezuelanos, a crítica estabelecida refere-se ao desencantamento com o Brasil ao demonstrar que, no país, também ocorre uma situação de pobreza, retratada pela roupa do brasileiro ao apresentar uma série de remendos.

**Resposta correta: A**

**64. C3 H15**

- a)(F) Não é possível falar em movimentos de caráter conservador, pois havia uma tentativa de buscar uma melhoria para os desamparados que sofriam pelos flagelos ocasionados por uma ampla conjuntura opressora, mas sobretudo pelo poder dos coronéis.
- b)(V) De caráter messiânico e contra a condição econômica desfavorável dos camponeses em razão da exploração latifundiária, os movimentos de Canudos e do Contestado buscavam uma alternativa contra as questões socioeconômicas postas no início da República: a grave crise econômica e social que assolava o país, a inflação e o avanço das oligarquias sobre os pequenos proprietários de terras.
- c)(F) Os movimentos mencionados são conhecidos por possuírem um caráter notadamente local, em contraponto ao que está afirmado na alternativa.
- d)(F) O conceito de movimento ou governo populista é anacrônico quando se aborda o cenário da Primeira República, sendo situado em governos mais contemporâneos.
- e)(F) O sincretismo é caracterizado pela união entre duas vertentes religiosas, o que não ocorria nos movimentos descritos, pois tinham caráter essencialmente cristão, sobretudo católico.

**Resposta correta: B**

**65. C3 H15**

- a)(F) As terras adquiridas por meio da grilagem não foram destinadas para a ampliação de terras pertencentes ao Estado. De acordo com a Constituição Federal de 1988, os Estados só podem incorporar novos territórios por meio de plebiscitos ou por lei complementar.
- b)(F) Não foram os assentamentos rurais de base familiar que foram beneficiados pela prática da grilagem, mas sim os grandes latifúndios.
- c)(V) Uma das principais consequências da grilagem é o aumento na concentração fundiária no país, pois as propriedades estatais adquiridas ilegalmente foram destinadas a grandes proprietários que estavam envolvidos com esse crime. Essa prática ocorreu especialmente nas regiões Norte e Centro-Oeste do país, em áreas de expansão da fronteira agropecuária.

- d)(F) Não houve uma urbanização do campo com a prática da grilagem. As terras adquiridas continuaram a ser destinadas para produções rurais, e não urbanas.
- e)(F) Não há relação direta entre a prática da grilagem e o aumento de atividades agroindustriais, pois boa parte das terras foram destinadas a latifúndios improdutivos envolvidos com a especulação de terras.

**Resposta correta: C**

**66. C3 H15**

- a)(V) Uma das táticas utilizadas pelo czar foi a de terra arrasada, pois o exército francês possuía um número consideravelmente maior de combatentes do que o russo, tendo em vista que contava com soldados de outras nações dominadas. A tática consistia em recuar a linha de defesa e destruir tudo o que pudesse dar suporte e sustentação para a continuidade da campanha militar francesa.
- b)(F) Ao contrário do que se afirma na alternativa, os russos sabiam das condições de seu território. Por conta disso, trouxeram o exército napoleônico para o interior do Império com a finalidade de encurralá-lo.
- c)(F) Embora a afirmativa pudesse fazer sentido em um contexto posterior, como no caso da Segunda Guerra Mundial, em que os dois países lutaram lado a lado em dado momento, não era essa a ideia para a execução da tática de guerra descrita.
- d)(F) Se a assertiva estivesse coerente, o exército de Napoleão saberia que dominar Moscou pelo sentido Oeste-Leste seria um fracasso.
- e)(F) Ao contrário do que está afirmado na alternativa, não era intenção da Rússia conquistar a França. Na verdade, era a França que buscava ocupar o território russo, em retaliação ao descumprimento do Bloqueio Continental perpetrado pelo governo napoleônico.

**Resposta correta: A**

**67. C3 H15**

- a)(F) Assim como outros setores da vida social à época do governo ditatorial de Vargas, no pós-1937, ocorreu com a cultura um cerceamento da liberdade capitaneado pela censura.
- b)(V) O texto faz referência ao governo Vargas que, em 1937, aplicou um golpe de estado, instalando a ditadura do Estado Novo. O regime de centralização política que aí surge vai buscar colocar sob a órbita do governo variadas formas de manifestação da sociedade, como os organismos sindicais e a cultura popular, citados no texto. No caso da cultura, evento importante foi a criação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), que realizava a censura prévia das comunicações e da arte, bem como promovia a propaganda governamental oficial. Foi também no escopo de atuação do DIP que foram criadas estratégias de cooptação da música popular, em especial, e da cultura popular em geral para servirem de canal de difusão dos valores pregados pelo governo. A esse papel aplica-se o conceito de instrumentalização.

- c)(F) A relação de mecenato caracteriza-se pelo patrocínio de uma parte sobre a outra. O texto não indica nada a respeito, e não há coerência dessa tese com a trajetória política da época.
- d)(F) Relativo ao mutualismo, isto é, quando duas partes se associam para benefício mútuo, o conceito não se aplica ao enunciado da questão porque as elaborações artísticas careciam da liberdade de criação. Logo, elas ficavam desprovidas de um elemento essencial de sua constituição.
- e)(F) Com a atuação do DIP na censura prévia da comunicação e das artes, bem como a cooptação de seus signos para propaganda do governo e de seus valores, pode-se dizer que o campo cultural foi profundamente politizado na época do Estado Novo varguista.

**Resposta correta: B**

### 68. C6 H29

- a)(F) Um dos fenômenos causados pelo aquecimento global que tem forte impacto é a liberação de metano, originalmente contido em geleiras, glaciares e no *permafrost*, na atmosfera, principalmente pela característica poderosa desse gás estufa de retroalimentar positivamente o sistema. Contudo, esse não é o fenômeno descrito no texto.
- b)(V) Os glaciares são as reservas de água na forma de gelo e neve das altas montanhas. O aquecimento global está paulatinamente diminuindo as reservas dos glaciares, derretendo as geleiras das montanhas, como explicitado no texto.
- c)(F) O *permafrost* é a camada de solo congelado que derrete superficialmente em todos os verões e congela novamente no inverno. O derretimento contínuo e em maior profundidade do *permafrost* é um dos problemas causados pelo aquecimento global, mas não o descrito no texto.
- d)(F) O degelo sazonal, ou seja, relacionado às estações do ano, ocorre normalmente na primavera-verão e é compensado pelo acúmulo de gelo e neve no outono-inverno. Contudo, com o aquecimento global, esse degelo ocorrido no verão não tem sido compensado nas estações mais frias. O degelo sazonal é um fenômeno natural que está sendo influenciado pelo aquecimento global, e não um fenômeno causado por este. Portanto, essa não pode ser a alternativa correta.
- e)(F) O aquecimento global tende a intensificar os verões, sobretudo no Hemisfério Norte, que tem maiores amplitudes térmicas se comparado ao Hemisfério Sul. Essa intensificação auxilia no derretimento de glaciares, que cada vez menos voltam a regenerar-se no inverno, mas não é o fenômeno descrito no texto.

**Resposta correta: B**

### 69. C3 H15

- a)(F) Durante o Período Regencial, ocorreram muitas revoltas no país, principalmente pela crise socioeconômica gerada pela falta de organização e centralização governamental. No entanto, as motivações para esses movimentos foram diversas. O combate ao sistema escravista somente teve força no movimento da Balaiada, no Maranhão.

- b)(V) A crise socioeconômica vivida pelos brasileiros durante o Período Regencial foi uma das principais motivações em comum para as revoltas eclodidas nesse momento histórico. E, apesar das diferentes pautas defendidas por movimentos como Balaiada, Sabinada, Revolução Farroupilha, Revolta dos Malês e Cabanagem, em comum, havia a busca por uma renovação política e social nos locais onde tais revoltas ocorreram. Não havia, entre esses grupos, porém, um sentimento de necessidade de unificação nacional dos diferentes interesses.
- c)(F) A Regência, período entre a abdicação de D. Pedro I e a posse de D. Pedro II, foi marcada por disputas de grupos políticos que estavam à frente do poder central, os regentes. As disputas entre esses grupos não favoreciam a população. Pelo contrário, o clima de instabilidade política mobilizou vários conflitos internos separatistas. A Cabanagem, no Pará, deu início à onda. Seguem-se a Guerra dos Farrapos, no Rio Grande do Sul, a Sabinada e a Revolta dos Malês, na Bahia.
- d)(F) Nem todas as revoltas eclodidas no Período Regencial tinham como objetivo a instauração de repúblicas independentes. A Balaiada, por exemplo, apesar de ter iniciado a tentativa de implantação de um governo provisório, foi um movimento que tinha como premissa a fidelidade ao imperador.
- e)(F) O Período Regencial foi marcado pela instabilidade política e por revoltas das camadas populares. De um modo geral, o país enfrentou levantes de contestação ao governo vigente e ao aumento de impostos em algumas províncias.

**Resposta correta: B**

### 70. C3 H15

- a)(F) De modo contrário ao indicado na alternativa, os mitos agem no sentido de retirar a historicidade e a humanidade dos fatos do cotidiano. A explicação mítica oblitera a causa humana dos acontecimentos e as naturaliza como se fossem incontáveis, inevitáveis. Dessa maneira, o discurso é uma mistificação que encobre a condição interessada dos indivíduos em sociedade.
- b)(V) O sociólogo francês Roland Barthes escreve seu ensaio *Mitologias* em meados da década de 1950, reunindo artigos de análise do cotidiano e política da sociedade francesa de então. A passagem do texto “imperialidade francesa” refere-se a esse aspecto histórico do livro. Para Barthes, o mito na sociedade contemporânea representa uma forma de enunciar a realidade de maneira despolitizada, usando o recurso da conotação. Trata-se de um falseamento da realidade, uma ideologia, uma autoverdade que obscurantiza interesses e projetos de poder. Para fazer essa operação, o discurso mítico é essencialista, naturalizador do que é histórico, simplificador do que é complexo. O mito se constitui pela marginalização da qualidade histórica da realidade e pode ser pronunciado por várias representações: um fato histórico revisto, um anúncio publicitário, uma reportagem jornalística, entre outras.
- c)(F) O mito simplifica o real e não o problematiza; naturaliza os elementos imediatos da realidade e não promove a crítica sobre eles, tratando, portanto, de uma alternativa equivocada.

- d)(F) Como mistificar significa fazer alguém crer em algo falso, por meio da manipulação de sua credulidade, desmistificar implicaria no desnudamento da operação ludibriante do discurso. Logo, a alternativa é contrária à função dos mitos.
- e)(F) O próprio texto contém passagens indicativas da incoerência da alternativa. Quando Barthes diz que o mito confere às ações humanas a “simplicidade das essências”, indica que sua função não é compreender a realidade de forma atenta, mas simplista e essencial, isto é, naturalizando aquilo que é humano, interessado e político, mesmo que, para tanto, recorra ao discurso da não política.

**Resposta correta: B**

### 71. C4 H17

- a)(F) Embora a matriz eólica tenha crescido nas últimas décadas, alcançando cerca de 8%, as fontes fósseis ainda superam esse percentual na matriz energética brasileira (cerca de 16%), sendo o aumento da parcela de energia proveniente de fontes não fósseis, como a eólica e a solar, uma meta internacional.
- b)(F) A matriz eólica cresce em relação à hidrelétrica. Isso significa que o percentual da matriz energética brasileira que é suprido por eólicas vem aumentando nos últimos anos, se comparado ao de hidrelétricas. Contudo, o parque eólico ainda responde por menos de 10% da matriz energética nacional, não eliminando a dependência da matriz hidráulica para a produção de energia.
- c)(F) O recorde de produção de energia eólica foi capaz de suprir a demanda de uma região (Nordeste), não sendo, portanto, capaz de suprir metade da demanda nacional, principalmente se for levado em consideração que o consumo elétrico no Sudeste é muito superior.
- d)(F) O potencial de geração de energia eólica é desigual por todo o território nacional. Áreas mais próximas ao litoral tendem a ter maior potencial, assim como em vertentes favorecidas pelo vento. A maior parte do parque eólico instalado no país está no Nordeste.
- e)(V) O Brasil assinou o Acordo de Paris, que visa à diminuição da emissão de CO<sub>2</sub> antropogênico na atmosfera. O aumento da participação da energia eólica na matriz energética auxilia o país a cumprir o acordo, pois diminui a necessidade de novas hidrelétricas, que inundam grandes áreas, emitindo CO<sub>2</sub> na putrefação das matas nativas inundadas, além de diminuir a necessidade de complementar a matriz com outras fontes potencialmente impactantes, como as termelétricas nos períodos de secas.

**Resposta correta: E**

### 72. C3 H11

- a)(F) Ao contrário do que está afirmado na alternativa, os espaços de convivência entre as pessoas não foram reduzidos ao longo do tempo, mas sim ampliados.
- b)(F) É sabido que o analfabetismo da população era altíssimo durante o século XV. Portanto, não é possível associar a questão da erudição à facilidade na comunicação.
- c)(F) A alternativa está incorreta, pois a burguesia interessava-se não apenas pela manutenção de um mercado local, mas pela expansão comercial a longas distâncias.

- d)(F) Com o advento da Idade Moderna, a Igreja foi deixando o posto de monopolizadora do conhecimento, o que permitiu que outras instituições fossem responsáveis pela difusão do saber. Assim, não se pode dizer que, no período citado, houve uma monopolização do conhecimento por parte de instituições religiosas.
- e)(V) Com a invenção de novas tecnologias, sobretudo da imprensa de Gutemberg, a comunicação entre as pessoas foi possibilitada.

**Resposta correta: E**

### 73. C4 H18

- a)(F) A miséria extrema é combatida com políticas de geração de emprego e renda e programas sociais de distribuição de renda para os cidadãos em situação de pobreza extrema; uma conjuntura na qual ocorre a superação da miséria extrema é um fator positivo, mas não é a conclusão retirada do estudo descrito no texto-base.
- b)(F) Quanto mais concentrada a renda, menor a circulação de capital, pois quem pouco possui tende a gastar o que tem para a sobrevivência, enquanto quem acumula muito capital tende a manter poupanças. Dessa forma, a circulação de capital, se considerada toda a sociedade, é maior em países com menor desigualdade social, fato que não é apresentado como conclusão a partir do fragmento.
- c)(V) O estudo referido no texto-base aponta que os 6 brasileiros mais ricos do Brasil possuem um capital equivalente aos 100 milhões mais pobres do país. Embora programas sociais tenham sido desenvolvidos ao longo dos últimos anos, o quadro socioeconômico brasileiro apresentado pelo estudo é de que há a prevalência das desigualdades sociais.
- d)(F) Países com grande desigualdade tendem a ter diminuição do crescimento econômico a médio prazo. Esse fator está intimamente relacionado com a diminuição do poder de compra de uma grande massa de habitantes em relação ao aumento da poupança de poucos, ou seja, a mesma fatia de renda, se melhor distribuída, tende a movimentar mais a economia.
- e)(F) O texto relata um aumento da desigualdade social, ou seja, um aumento da diferença entre as rendas médias de pobres e ricos, e não uma diminuição da renda dos mais ricos.

**Resposta correta: C**

### 74. C4 H18

- a)(F) Embora o contexto de desemprego estrutural crie condições para diminuição dos salários médios nas sociedades em que ocorre, essa situação não está contemplada no caso trazido pela matéria jornalística. No período histórico trazido na matéria (2008-2016), embora o desemprego estivesse crescendo na sociedade espanhola, o caso trazido apontou em sentido contrário.
- b)(F) O texto não reporta nada que sugira que os trabalhadores da citada empresa tiveram seus salários diminuídos por conta da diminuição do tempo de trabalho. O próprio conceito da jornada intensiva corrobora com essa perspectiva, já que busca aliar o bem-estar do trabalhador com a produtividade.

- c)(F) A proposta de trabalho contida na matéria é de diminuição da jornada de trabalho e não estabelece relação entre aumento do tempo com aumento do sucesso. Nesse aspecto, antes é o contrário, pois o tempo de não trabalho é tomado como fator positivo na empresa, tanto para ela quanto para os funcionários. Embora trabalhe em menos horas, a empresa constatou que os trabalhadores dessa modalidade trabalhavam melhor, dada a qualidade de vida que adquiriam por meio do maior tempo livre.
- d)(V) A proposta de trabalho apresentada na matéria é a jornada intensiva. Nela, o trabalhador passa uma menor quantidade de tempo na empresa. A melhoria na qualidade de vida possibilitada pelo tempo livre superior em comparação com o tipo padrão de carga horária é convertida em menor quantidade de faltas no trabalho, menores ocorrências de problemas de saúde e de acidentes, concorrendo para um melhor aproveitamento do tempo e maior produtividade.
- e)(F) A proposta de trabalho trazida na matéria, a jornada intensiva, apresenta uma menor carga horária que o usual sistema de 8 horas, indicando que a proposta era boa para a empresa e para o trabalhador. No caso da empresa, a produtividade aumenta não por conta do trabalhador estar totalmente disponível, seja no próprio trabalho seja em casa, por exemplo, mas porque a qualidade de vida adquirida com horas a menos de trabalho acaba se revertendo em maior produtividade.

**Resposta correta: D**

#### 75. C4 H18

- a)(V) A greve dos caminhoneiros foi um movimento que contou com a participação de muitos trabalhadores dessa classe, opondo-se às medidas econômicas do governo que afetavam diretamente a atividade, como o aumento do preço do diesel.
- b)(F) O impacto observado no texto não foi gerado pela situação da malha ferroviária federal. A queda do setor industrial brasileiro se deveu à mobilização dos caminhoneiros ocorrida em maio de 2018, que reivindicava a diminuição dos impostos ligados ao diesel.
- c)(F) Greves, de forma geral, são movimentos políticos; no entanto, essa não se caracterizou pela organização de partidos políticos de oposição ao governo vigente, mas por uma categoria de trabalhadores, os caminhoneiros, insatisfeitos com as decisões econômicas que impactam fortemente suas atividades.
- d)(F) O desabastecimento de remédios e gêneros alimentícios foi uma das consequências da mobilização dos caminhoneiros ocorrida em maio de 2018, e não a causa. Isso se reflete no texto, que aponta uma diminuição na produção da indústria nacional, que conta com a indústria farmacêutica e alimentícia.
- e)(F) O Brasil não passou por uma greve geral no ano de 2018, mas sim por uma significativa greve de caminhoneiros que afetou os mais diversos setores da sociedade. A principal pauta da mobilização consistia na redução da tributação sobre o diesel, e não na diminuição de tarifas das *commodities* agrícolas.

**Resposta correta: A**

#### 76. C4 H19

- a)(V) A fome, no caso brasileiro, é causada não pela falta de alimentos no mercado, e sim pela escassez de condições de aquisição desses alimentos por parte da população.
- b)(F) Apesar de boa parte da produção alimentícia brasileira ser exportada, em especial as *commodities* (soja, milho etc.), o país é autossuficiente em produção alimentar, não sendo dependente de mercados externos. Portanto, o motivo da alternativa não justifica o problema da fome.
- c)(F) Apesar de o Brasil ser destaque na produção de vegetais utilizados como combustíveis (com ênfase no etanol de cana-de-açúcar), o país é autossuficiente em produção de gêneros alimentícios. Portanto, o motivo descrito na alternativa não justifica o problema da fome.
- d)(F) O texto mostra que os principais produtos agrícolas produzidos no país são alimentícios: milho, arroz e mesmo a soja, que é pouco utilizada na alimentação humana no país e largamente utilizada em outras partes do mundo.
- e)(F) A mecanização da produção não diminui a oferta de gêneros alimentícios. Pelo contrário, nesse processo, ocorre o aumento da produção por hectare plantado. Essa mecanização, contudo, tem o poder de diminuir a oferta de empregos no campo (o que poderia diminuir o poder de compra das famílias e aumentar a fome), mas como a população desempregada em um setor pode migrar para outro, caso haja oferta, a mecanização, por si só, não explica a diminuição do poder aquisitivo de todo um país e o aumento da fome.

**Resposta correta: A**

#### 77. C5 H22

- a)(F) Como alheamento significa afastamento, desvinculação, e é possível observar que artigo 3º da Constituição apresenta os objetivos da República, logo se conclui a inexistência de coerência entre a alternativa e o texto-base.
- b)(F) Ditaduras e/ou regimes políticos de opressão cerceiam as liberdades individuais, inviabilizando a concretização de direitos sociais. Como o artigo 3º está em sentido oposto, a alternativa é incoerente com o comando do item.
- c)(V) O artigo 3º da Constituição Federal de 1988 apresenta os objetivos da República, isto é, as metas a serem atingidas pelo sistema estatal brasileiro por meio de políticas públicas, legislação e justiça. O artigo 3º antecipa a noção de direitos sociais presente no sentido político da Constituição de 1988 como um todo, que, por isso, é apelidada de Constituição Cidadã. Seus incisos foram elaborados com base no valor político da solidariedade, condição necessária para ocorrência de direitos em uma sociedade de liberdades individuais. Por direitos sociais, a Teoria Sociológica identifica as políticas de promoção do bem-estar e de dignidade coletivas, promovidas ou incentivadas pelo Estado e que podem assumir a feição de direitos trabalhistas, seguridade social (direito à saúde, previdência e assistência), proteção especial à infância, maternidade e velhice etc. Embora haja um capítulo inteiro dedicado aos direitos sociais (capítulo II), a antecipação da igualdade, justiça, solidariedade e bem-estar nos objetivos do Estado centraliza tais valores como vetores da ação política.

- d)(F) Os objetivos da República vigentes na Constituição de 1988 não são diminuidores das liberdades individuais, pois não afrontam seus princípios políticos clássicos: o direito à liberdade de consciência, religiosa e de expressão, de associação e de privacidade, de propriedade, o de defesa, de igualdade e dignidade. Ao contrário, os objetivos da República ampliam os direitos individuais ou civis, tomando-os em sentido coletivo.
- e)(F) Na Teoria Sociológica Clássica, um sistema de governo comunista implicaria na eliminação da propriedade privada e apropriação dos meios de produção pela coletividade. Em termos históricos, essas condições não estão presentes nos objetivos da República contidos na Constituição de 1988, que apontam no sentido da busca por efetivação de direitos sociais.

**Resposta correta: C**

### 78. C5 H23

- a)(F) A alternativa não condiz com a moral kantiana, pois como está expresso no próprio comando do item, roubar não é regra moral porque não se pode universalizar sem prejuízo da sociedade. Por outro lado, a ação moral da pessoa que decide receber o fugitivo é apenas sobre falar a verdade ou mentir. A ação de roubar ou não pertence ao perseguidor e, por isso, foge do escopo decisório do indivíduo que acolhe o fugitivo.
- b)(F) Para Kant, a moral faz parte das ações do imperativo categórico, isto é, aquelas que se impõem ao indivíduo como obrigação. Como a verdade é uma ação moral, não pode ser ao mesmo tempo opcional.
- c)(V) Para avaliar quais ações podem ser consideradas moralmente aceitáveis, Kant propôs dois conceitos: o imperativo hipotético e o imperativo categórico. O primeiro se refere às ações que se motivam pelo desejo. Por exemplo, "se quero dormir bem, devo buscar um repouso confortável". Isso significa que essa ação não é a ordem que todos devem seguir, afinal, se alguém não quiser dormir bem, poderá desprezar o conforto do leito e isso não provocará nenhuma alteração na sociedade. Já o imperativo categórico refere-se às ações que se motivam pela racionalidade de cada indivíduo. A moral é uma forma de expressão do imperativo categórico porque deverá ter valor inalienável. Para avaliar se uma ação é verdadeiramente moral, o indivíduo deveria ampliar sua lógica até a condição de lei universal, aplicável em qualquer situação, e se ainda assim ela permanecesse desejável para todos e coerente com o funcionamento da sociedade, ela seria moralmente apropriada. No caso da hipótese trazida no texto, para Kant, ao indivíduo que acolheu o fugitivo, não haveria outra resposta aceitável que não falar a verdade, pois a verdade é algo desejável como lei universal, visto que se todos passassem a mentir como regra, ninguém mais daria valor ao que o outro enunciasse. Como responsável apenas por suas próprias ações, falar a verdade se impunha como imperativo categórico. Especular se valeria a pena mentir para possivelmente salvar a vida do fugitivo colocaria o sujeito na condição de agir por desejo particular, e não por dever universal. Desejando possivelmente preservar ou não a vida do outro, age-se dessa ou daquela maneira. Para Kant, agir moralmente é agir por dever.

- d)(F) Para Kant, as ações morais são as mais elevadas do ser humano e correspondem ao que ele chamou de "agir por dever", isto é, fazer o certo ainda que as consequências não sejam positivas. Nesse sentido, não há o que relativize o dever de agir moralmente.
- e)(F) Para Kant, as decisões que se tomam por desejo particular não são consideradas morais, pois não podem ser estendidas a toda a sociedade sem o prejuízo das relações sociais razoáveis. Se esconder fugitivos for transformado em regra universal, condição para poder ser uma ação moral, poder-se-ia gerar consequências desagradáveis para o convívio social. Assim, escolher acolher ou não é um imperativo hipotético, uma vez que responde a cálculo imediato e interessado do indivíduo.

**Resposta correta: C**

### 79. C5 H23

- a)(F) O conceito de ação se refere às atividades de comunicação e comportamentos realizados durante a convivência social. Quando as pessoas têm consciência política, manifestam suas individualidades e têm participação política, evitando o processo de alienação.
- b)(V) Para Hannah Arendt, o conceito de labor corresponde às atividades básicas e objetivas que visam à sobrevivência (comer, dormir, beber etc.). A rotina do trabalho na sociedade moderna torna o ser humano mecânico, alienado, porque não o proporciona oportunidades para as relações de convivência social, participação política e para a expressão da criatividade. Isso prejudica a manifestação e o desenvolvimento da individualidade.
- c)(F) Força de trabalho é um conceito que representa as capacidades físicas e habilidades técnicas dos indivíduos para executarem determinados tipos de trabalho.
- d)(F) Mais-valia se refere ao valor excedente produzido que não é repassado ao trabalhador, sendo retido pelo dono dos meios de produção. Como o valor da força de trabalho é calculado previamente, o trabalhador receberá um valor fixo, em forma de salário. Quanto maior o valor dos bens de consumo, maior será a mais-valia.
- e)(F) O conceito e o fenômeno do trabalho moderno estudado por Hannah Arendt consiste na atividade pela qual os humanos transformam o ambiente natural em artificial, criando situações de conforto e estabilidade diante da instabilidade da natureza, além de potencialmente permitir o prolongamento da vida.

**Resposta correta: B**

### 80. C5 H23

- a)(F) O ser humano nasce condenado a ser livre e, portanto, responsável por tudo o que faz e escolhe, não podendo se eximir de decidir a despeito das circunstâncias. Assim, viver é também ser responsável pelas ações ou omissões que forem feitas. Por isso, a liberdade é uma condição que traz responsabilidade. Portanto, se pode falar, em Sartre, de uma existência cuja natureza humana é previamente determinada.

- b)(F) A angústia da liberdade não é provocada por conta de uma suposta felicidade. Ao se entender a felicidade como estado de satisfação e bem-estar, logo se perceberá a incompatibilidade com o entendimento de liberdade em Sartre. Isso ocorre porque a liberdade é característica imanente dos seres humanos que escolhem racionalmente agir. Como essas ações são pautadas por consequências, a responsabilidade de decidir provoca angústia, insegurança. Tais condições não se coadunam com a tese empenhada na alternativa.
- c)(F) Infalibilidade é a qualidade daquilo que não falha, que não erra. A angústia da liberdade em Sartre, em termos simplificados, incide sobre o risco da falha e da decisão equivocada, já que decidir e ser responsável pelas decisões é algo inevitável.
- d)(F) A alternativa é incorreta porque a angústia da liberdade está exatamente no caráter ativo que o sujeito assume ao decidir sobre suas ações.
- e)(V) Para Sartre, não há nada que possa fazer o indivíduo escapar da condição de ser livre. Este está condenado a ser livre, o que o faz responsável por suas escolhas. Contingências históricas, socioeconômicas, psicológicas e morais não são capazes de libertar o ser humano da responsabilidade de ser livre para escolher, pois elas nada mais são que condições da existência que possibilitam realizar escolhas. Mesmo diante da mais terrível escolha, provocada por fatores incontroláveis para o sujeito, agir ou não agir ou agir de uma forma e não de outra são possibilidades que estão à disposição, ainda que as consequências não sejam desejáveis. A existência é possível porque escolhas são feitas. Por isso, a liberdade é também angustiante, face ao desamparo que o ser humano tem diante de si com relação à obrigação de decidir. A angústia dá-se diante da incapacidade de alterar as condições da existência que se apresenta, sendo preciso escolher com base nessas condições e arcar com as responsabilidades dessa escolha. Não há a opção de não escolher. Decidir por nada fazer é também fazer algo.

**Resposta correta: E**

### 81. C6 H29

- a)(F) Não está ocorrendo a sedimentação da foz do Rio Araguari, e sim a diminuição do volume hídrico, fazendo com que o curso d'água não atinja o Oceano Atlântico.
- b)(V) A construção de hidrelétricas e o desmatamento das margens do Rio Araguari ocasionaram a diminuição do volume hídrico devido às atividades da pecuária bufalina. Com isso, o rio está secando antes de atingir o Oceano Atlântico, o que ocasiona a extinção do fenômeno da pororoca.
- c)(F) Embora a poluição hídrica seja um problema, não há relação direta dessa realidade com a extinção da pororoca nesse local. Na verdade, o Rio Araguari está secando antes de atingir o oceano, não gerando mais o fenômeno.
- d)(F) Não está ocorrendo a construção de açudes no Rio Araguari para a irrigação. O que afeta o regime fluvial são as construções de hidrelétricas e a pecuária de búfalos.
- e)(F) Os processos antrópicos, como a instalação de hidrelétricas e a criação de búfalos, expressas no texto, contribuíram para o fim da pororoca, e não o regime local de chuvas.

**Resposta correta: B**

### 82. C5 H24

- a)(F) De acordo com o texto, o líder de regimes autoritários é um mobilizador de ressentimentos capaz de direcioná-los para a destruição de inimigos reais ou imaginários, com o que se pretende purgar os males concretos que se abatem sobre uma sociedade em situação de crise. Não há espírito humanista nisso, mas a desumanização de determinados grupos, condição necessária para torná-los elimináveis.
- b)(V) O autor desenvolve uma análise de como o fascismo pode desencadear a explosão de uma violência coletiva e simbólica. Em contextos de crise, como as que abatiam as sociedades italiana e alemã no Período Entreguerras, o apelo à expiação das frustrações e superação das dificuldades socioeconômicas foi canalizado por líderes que dirigiram hostilidades "controláveis" a bodes expiatórios históricos e específicos de cada contexto particular nacional. Os inimigos reais e imaginários do coletivo ressentido passavam a desempenhar função de coesão interna e desejo de redenção pela diferenciação entre o eu e os outros. Essa gramática da violência, de acordo com o autor e baseado em Adorno e Horkheimer, dois dos mais destacados analistas do fascismo histórico, construiu-se sobre a exclusão simbólica e material das massas, as benesses prometidas pelo avanço técnico da sociedade. Apartados das conquistas da ciência e da potência humana modernas, a condição de ser parcamente usufrutuário da modernidade, meio formado para a apropriação de seus produtos, possibilita que a frustração individual torne-se coletiva e passível de canalização para construção de uma nova hegemonia, baseada na superação autoritária dos problemas, ainda que em prejuízo dos ideais elevados da ciência e do humanismo de inspiração iluminista.
- c)(F) *Grosso modo*, o iluminismo filosófico e o desenvolvimento das ciências que sobre ele se fez apontavam para o futuro como espaço de superação constante das dificuldades do presente. Nesse progresso linear, a ciência resolveria as aflições humanas por meio da razão e da colaboração. As barbáries do século XX abalaram essa crença, pois ao mesmo tempo que se conseguiam os maiores avanços em todos os campos científicos, ocorreram episódios dantescos, como as guerras mundiais, os totalitarismos e a ameaça nuclear. Por isso é que as experiências de regimes autoritários fundados na violência e na exclusão de alguns grupos considerados sub-humanos não podem ser creditadas ao avanço científico de matriz iluminista, já que este advogava exatamente o contrário.
- d)(F) De acordo com o texto, o ressentimento social que está na base dos fascismos, ainda que não totalmente consciente por parte das massas dele participantes, tem um sentido reativo ao processo de exclusão das benesses do desenvolvimento científico e da modernidade. Nesse sentido, não é exatamente o progresso da ciência o nascedouro de movimentos de massa autoritários, mas a marginalização desses grupos do gozo dos benefícios. A ciência aplicada promove transformações na sociedade, mas, quando o faz em termos de exclusão, pode gerar contextos propícios para a emergência de regimes falsamente redentores.

e)(F) Recuperando as experiências clássicas dos fascismos históricos italiano e alemão do século XX, que assomaram ao poder de acordo com as regras democráticas então vigentes, o autor ressalta que ainda na atualidade o sentimento análogo ao fascismo pode vicejar à despeito da existência de democracia e instituições democráticas. No entanto, deve-se evidenciar que a ocorrência de experiências fascistas na democracia não significa dizer que ela foi a motivação. Por outro lado, faz parte também da situação de marginalização de massas o pequeno nível de participação efetiva nos sistemas de democracia indireta, por representação, que, de alguma forma, foram impotentes para responder às aflições históricas do momento.

**Resposta correta: B**

**83. C5 H25**

- a)(F) Na Filosofia, a alteridade significa colocar-se no lugar do outro, buscar compreender o modo pelo qual se constituem as visões de mundo e valores de pessoas e grupos diversos daquele a que originalmente se faz parte. Assim, trata-se de uma condição filosófica não condizente com as premissas trazidas no texto-base, posto que este fundamenta o modelo de liberdade individual característico da modernidade.
- b)(F) A coletividade seria um valor compatível com o desenvolvimento da liberdade como um atributo social, ou seja, aquele em que alguma parte das liberdades individuais se conformaria a determinadas premissas universais, acordadas entre os indivíduos em sociedade e tomados de racionalidade, de forma que atendessem a um certo sentido válido e aceitável por todos. Como se vê, tais pressupostos não são compatíveis com a liberdade individual e liberal características da modernidade, uma vez que elas se expressam no puro ato de decidir, que legitima o desejo de diferenciação desse sujeito moderno.
- c)(F) A fraternidade implica na relação amistosa entre sujeitos portadores de direitos, que se comprometem em convivência pelo respeito mútuo às liberdades e igualdades que mantêm entre si, a despeito das diferenças que possam ter. Logo, a fraternidade como categoria filosófica é atributo relacional e impossível de se individualizar.
- d)(F) O conceito de igualdade na Filosofia é mais amplo que o de homogeneidade. Não se trata de desconhecer as diferenças, mas de adotar uma postura de respeito e convivência com elas, desde que assentadas sobre um conjunto mínimo de acordos e direitos universalmente aceitos, como os direitos humanos. Como se percebe, assim como a fraternidade, a igualdade é relacional. Não se pode estabelecer a igualdade de si para si mesmo. Embora individualmente os indivíduos sejam merecedores de igualdade, são os outros que podem oferecer tal tratamento. Assim, a ideia de igualdade afasta-se da premissa contida no texto, qual seja, a da liberdade individual moderna.
- e)(V) O liberalismo filosófico clássico, entre outros fatores, está advogado pelo princípio de que as sociedades deviam ser organizadas em torno da liberdade individual. O texto-base da questão traz uma visão sobre essa

perspectiva na atualidade e analisa o que o filósofo e sociólogo alemão Axel Honneth chamou de “liberdade negativa”, que seria a ausência de limitações externas na realização da vontade. Por esse prisma, por exemplo, o Estado jamais poderia regular as relações sociais, ainda que estas eventualmente pudessem resultar em formas de preconceito e exclusão entre grupos na sociedade. Para Honneth, essa forma de liberdade é constitutiva da nossa moderna compreensão de liberdade.

**Resposta correta: E**

**84. C6 H26**

- a)(F) A Massa Polar Atlântica forma-se no extremo sul do continente americano, na região da Patagônia, não sendo influenciada pela Amazônia.
- b)(F) A Região Centro-Oeste do país é quente, não sofrendo com a regularidade de geadas. Quando estas chegam a ocorrer, são fruto da influência de frentes frias no inverno, não tendo, portanto, qualquer relação com o impacto da diminuição da umidade na Amazônia.
- c)(F) A Massa Tropical Continental é uma massa de ar seca formada na área do Chaco na América do Sul, não sofrendo influência da Floresta Amazônica.
- d)(V) A Zona de Convergência do Atlântico Sul é um fenômeno climático que traz umidade da Floresta Amazônica em direção ao Centro-Sul do Brasil, sendo a principal responsável pelo índice pluviométrico dessa região. Com isso, haverá perda de umidade no sistema climático com a diminuição da área da Floresta Amazônica pelo desmatamento. Assim, as chuvas causadas por esse fenômeno tendem a diminuir vertiginosamente, afetando as principais áreas produtoras agropecuárias do país.
- e)(F) No Atlântico tropical, ocorre uma zona de alta pressão. Essa zona se desloca para mais longe da costa brasileira no Oceano Atlântico Tropical, nos meses de primavera e verão, deixando espaço para a Massa Equatorial Continental atuar em corredor até a Região Sudeste do país. A diminuição de umidade da Amazônia, contudo, não teria força para impedir a formação dessa zona de alta pressão, que ocorre como uma vertente regional de uma circulação global de calor, massas de ar e Célula de Hadley.

**Resposta correta: D**

**85. C1 H4**

- a)(F) A maior angústia do ser conhecedor da própria morte, de acordo com Epicuro, é a expectativa dela mesma. Até onde se sabe, somente o ser humano possui essa característica. Viver à sombra dessa angústia, no entanto, é injustificável porque o vivo não conhece a experiência da morte, e o morto não tem experiência, pois não tem sensibilidade. Dessa forma, a vida é a experiência do sensível, e a vida feliz não pode ser a experiência da angústia.
- b)(F) Uma das bases do pensamento epicurista é a certeza da morte. Dessa maneira, a alternativa é essencialmente incorreta.

- c)(F) Como Epicuro interpreta a morte como o fim da sensibilidade, e esta é precisamente a condição da vida, não há nada no indivíduo que se projete para além da morte. Nesse sentido, a vida não é fugaz, sendo, pelo contrário, a experiência integral de cada ser humano.
- d)(V) Epicuro (341 a.C.-270 a.C.) foi um filósofo grego que, entre outros temas, abordou a morte. Segundo ele, o sentido da vida era atingir a felicidade, e o temor da morte era um obstáculo para isso. Epicuro defendeu que a morte era o fim das sensações, porque nela não pode haver dor física nem emocional. A angústia da morte era, portanto, infundada. Quando afirma que “a morte não é nada para nós”, Epicuro relaciona viver com sentir, isto é, morrer significa o fim da sensibilidade, de forma que nenhuma vida sobrevém à morte. Viver é uma experiência sensível, e a morte cessa qualquer sensação, porque a projeção da vida encontra limite naquilo que é sensível. Quando Epicuro diz que o conhecimento correto da morte torna tal acontecimento “fluível”, transitável e aceitável, significa que pensar a vida e vivê-la já é suficiente, afastando a angústia de qualquer pretensão de imortalidade, inalcançável e, portanto, sem sentido. Epicuro afirmou na mesma carta a Meneceu que “o mais pavoroso dos males – a morte – nada é para nós, pois enquanto existimos a morte não está presente, e quando a morte está presente, já não existimos”. Nada é, então, a morte para os vivos, e nada é para os mortos, porque para os vivos ela não existe, e os mortos já não existem.
- e)(F) Para Epicuro, a vida deveria ser vivida como uma experiência apartada da angústia da morte, isto é, sem sofrimento pela finitude futura e inescapável. Não se conhece nada na filosofia epicurista que indique a vida como experiência traumática.

**Resposta correta: D**

### 86. C6 H27

- a)(F) A ideia de exploração da natureza pelo ser humano não pode ser compreendida no período pré-histórico, tendo em vista a relação rudimentar que existia entre ambos.
- b)(F) O que se depreende do contexto explícito no excerto não possui relação com o Período da Grande Fome, e mesmo que assim o fosse, não houve um alto índice de consumo nessa fase.
- c)(V) A Revolução Industrial foi um marco para a sociedade moderna, tanto pela modificação em relação à estrutura econômica e social quanto pela configuração de um início efetivo da destruição da natureza pelo ser humano.
- d)(F) Ao contrário do que afirma a alternativa, não houve uma utilização ineficiente do potencial hídrico de civilizações como a mesopotâmica e a egípcia, muito pelo contrário, esses povos são conhecidos na historiografia por fazerem uso de modo eficaz desse recurso.
- e)(F) Não é possível fazer relação com o momento da expansão para o Oeste norte-americano, tendo em vista que o texto fala em uma modificação total da natureza, o que não ocorreu nesse período.

**Resposta correta: C**

### 87. C6 H28

- a)(F) A emissão de gases que capturam o ozônio na estratosfera aumenta o índice de raios ultravioleta, e não a acidificação dos oceanos.
- b)(F) O derretimento das calotas polares aumenta o volume de água dos oceanos, e isso tem potencial para diminuir, mesmo que levemente, a acidificação dos oceanos, mas não é fator de causa desse fenômeno.
- c)(V) O aumento da emissão de CO<sub>2</sub> eleva a quantidade de gás carbônico na atmosfera. Esse gás tende a se dissolver nos oceanos (que acumulam grande parte do CO<sub>2</sub> do planeta), e o acúmulo dele aumenta a presença de ácido carbônico na água. Essa maior concentração diminui o pH do oceano, acidificando-o.
- d)(F) A diminuição da temperatura oceânica é incapaz de aumentar o nível de dióxido de carbono na água, tendo em vista que, quanto mais fria a água, menor a quantidade de dióxido de carbono que nela pode ser dissolvido. Assim, menos ácido carbônico se forma, e ocorre a diminuição, e não o aumento da acidificação.
- e)(F) A diminuição (aumento da acidez), e não a elevação (diminuição da acidez) do PH da água ocorre como uma consequência do aumento da concentração de ácido carbônico decorrente da dissolução do gás carbônico na água, não sendo, portanto, causa, mas consequência do fenômeno descrito no texto.

**Resposta correta: C**

### 88. C6 H29

- a)(F) As usinas nucleares geram resíduos bastante tóxicos, pois são radioativos e podem provocar graves danos ao ambiente e ao ser humano caso não tenham uma destinação correta.
- b)(F) As usinas nucleares usam como fontes de energia recursos minerais, como urânio, tório e plutônio, que se esgotam na natureza e não são renovados no período histórico do ser humano, não sendo considerados fontes renováveis.
- c)(F) A energia nuclear possui um alto custo de instalação em razão da tecnologia e segurança empregadas, além do planejamento para o transporte seguro e destinação do material radioativo produzido.
- d)(V) Ao contrário das fontes energéticas que utilizam combustíveis fósseis, como o carvão e o petróleo, as usinas nucleares não emitem gases causadores do efeito estufa, pois não possuem carbono nem metano em sua composição. Porém, essa produção deve ser feita de forma cautelosa, pois os rejeitos nucleares são potencialmente perigosos.
- e)(F) O lixo atômico produzido pelas usinas nucleares não é reutilizável devido à radioatividade, tóxica e cancerígena, mesmo em quantidades pequenas. Esse material é isolado de modo que não comprometa o meio ambiente.

**Resposta correta: D**

**89. C1 H4**

- a)(F) Os conhecimentos empíricos ou *a posteriori* são criados a partir de ideias provenientes de experiências vivenciadas ou percebidas pelos sentidos humanos.
- b)(F) Os conhecimentos são criados de forma consciente, sendo formulados de acordo com as experiências humanas.
- c)(F) Os conhecimentos *a priori* podem ser criados e funcionam sem revisão e auxílio contínuo de experiências prévias.
- d)(V) Immanuel Kant tece uma crítica ao modo como propagava-se que o conhecimento estaria relacionado à vivência. Para ele, o conhecimento não derivava apenas das experiências, pois poderia ser uma soma entre as impressões e nossas análises. Portanto, Kant afirmava que os conhecimentos necessitavam de uma racionalização para diferenciar as duas possibilidades; logo, estaria relacionado a raciocínios prévios e experiências percebidas, tal como afirma a alternativa.
- e)(F) Os conhecimentos são criados de forma consciente e com estruturas lógicas de funcionamento perceptíveis pela mente humana.

**Resposta correta: D**

**90. C5 H23**

- a)(F) O termo ignorância nesse contexto refere-se ao não saber. Dessa forma, a opinião/ação preconcebida é derivada direta do desconhecimento e pode ser transformada à medida em que se supera esse engano ou déficit com a incorporação de informações a partir de uma reflexão crítica. Portanto, o preconceito advindo da ignorância seria involuntário e sem má-fé. Essa ideia é incompatível com a do texto-base, já que o preconceito não admite refutações e ideias contrárias ao que foi preestabelecido.
- b)(F) O texto diz que o fenômeno nele tratado não resiste à refutação racional, do que se depreende que seja irracional, fundado em crenças aceitas sem criticidade.
- c)(V) O filósofo e jurista italiano Norberto Bobbio apresenta uma explicação filosófica para a ocorrência do que se classifica como preconceito, isto é, o julgamento conceitual anterior ao ato de conhecer. O preconceito parece estar naturalizado nas relações sociais humanas, embora seja possível identificar traços constituintes de sua realização nas sociedades. Primeiro, ele ocorre quando são operados valores alheios ao espaço da racionalidade, em que uma opinião errônea é tomada por verdadeira, a despeito de qualquer argumentação racional. Segundo, ele é um erro persistente, pois está de acordo com desejos, paixões e interesses do sujeito preconceituoso, velados ou não, o que lhe confere organicidade no interior do todo. Terceiro, ele é socialmente perigoso, principalmente os de tipo coletivo, em função de que seu adepto é mais suscetível a agir conforme as ordens de um líder que almeje transformar influência em poder.
- d)(F) O texto diz que o fenômeno nele conceituado sucumbe perante a razão e o conhecimento. Logo, trata-se de algo irracional, contrário ao conhecimento. Isso faz a presente alternativa ser incorreta.
- e)(F) As características tratadas no texto são incompatíveis com a ideia de autonomia trazida na alternativa. A recepção de uma informação ou um conjunto de valores em que se opera a inércia crítica não pode gerar sujeitos autônomos.

**Resposta correta: C**